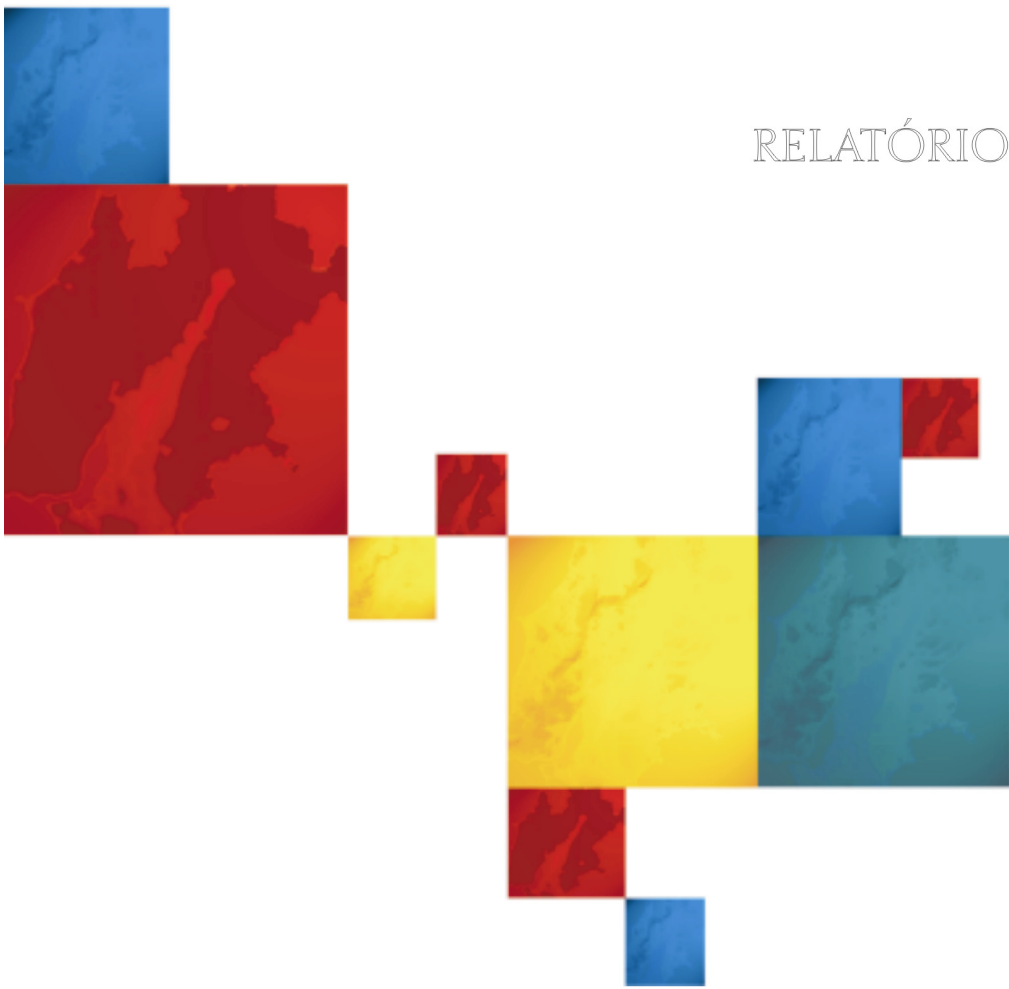




RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2009



Título	Relatório de Actividades de 2009
Edição	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT)
Coordenação	Presidência da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo
Elaboração	CCDR de Lisboa e Vale do Tejo
Fotos	www.imagesofportugal.com

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Morada	Rua Artilharia Um, 33 – 1269-145 Lisboa
Telefone	213 837 100
Fax	213 831 292
Endereço Internet	www.ccdrlvt.pt

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	4
Nota Introdutória	4
Quem Somos	5
Gestão por Objectivos	6
Orientação para Resultados	7
II. PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
I – Prosseguir e Consolidar o Planeamento e a Gestão Estratégicos Regionais	9
II – Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDRLVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional	11
III – Incrementar a relevância internacional da Região	14
IV – Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental	18
V – Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes	22
III. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	26
Recursos Humanos	27
Formação	30
Execução Financeira do Orçamento de Funcionamento de 2005 a 2009	33
IV. AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE DA CCDRLVT	35
ANEXOS	37
Organograma	38
Nível de Execução	40

I. INTRODUÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

Do ciclo anual de gestão de cada serviço da administração pública faz parte a elaboração do Relatório de Actividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, em articulação com o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública – SIADAP.

É nesta perspectiva que a CCDRLVT apresenta o Relatório das Actividades desenvolvidas em 2009, dando conta do nível de execução e do grau de cumprimento dos objectivos que previamente definiu. Num contexto caracterizado por mudanças profundas no paradigma da gestão pública, por fortes constrangimentos orçamentais e por discontinuidades ao nível da direcção da CCDR, os resultados obtidos nas Actividades e Projectos revelaram-se contrastados.

Continuou-se em 2009 com a estratégia de reformulação de procedimentos, circuitos e métodos de trabalho, de qualificação e capacitação individual dos dirigentes e trabalhadores, bem como de promover um relacionamento mais aberto e eficiente com os agentes da região e os cidadãos em geral.

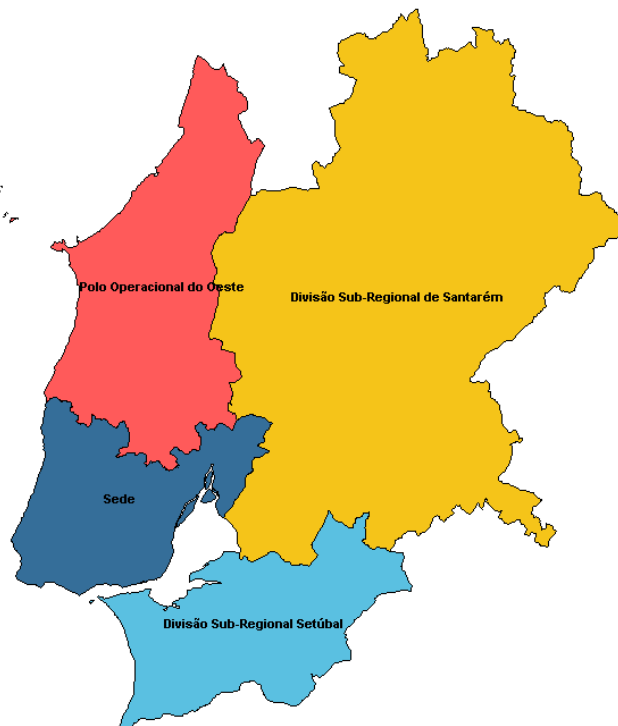
O presente Relatório visa dar conta das metas atingidas nos diferentes Objectivos Estratégicos, propostos pela CCDR para 2009 e do esforço de todos os dirigentes e colaboradores para as atingir. Para além de uma breve síntese de apresentação institucional, o Relatório de Actividades encontra-se estruturado num percurso em cascata de Objectivos Estratégicos, Objectivos Específicos, Projectos e Actividades, com apresentação dos resultados do nível de realização e grau de cumprimentos de todas as actividades e projectos desenvolvidos em 2009.

A Presidência agradece a todos os dirigentes e colaboradores da CCDR, bem como aos seus parceiros estratégicos, a colaboração e o empenho demonstrados.

QUEM SOMOS

A CCDRLVT é um serviço periférico do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, dotado de autonomia administrativa e financeira, que tem por missão executar e fiscalizar as políticas de Ambiente, de Ordenamento do Território e Cidades e de Desenvolvimento Regional ao nível da respectiva área geográfica de actuação, promover a actuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional e apoiar tecnicamente as Autarquias Locais e as suas Associações.

Para o efeito, a CCDRLVT compõe-se de serviços centrais situados em Lisboa e de 3 serviços desconcentrados – Delegações Sub-regionais, nas regiões do Oeste, Vale do Tejo e Península de Setúbal. Herdeiras dos Gabinetes de Apoio Técnico e das delegações sub-regionais da DRAOTLVT, as delegações sub-regionais (DSR) da CCDRLVT têm como missão “coadjuvar e prestar apoio aos serviços das CCDR no desenvolvimento das suas atribuições e competências, designadamente nos domínios do ordenamento do território, do ambiente e da administração local”. As três delegações sub-regionais estão localizadas em Setúbal (DSRPS); Caldas da Rainha (DSRO); e Santarém (DSRVT); havendo também um Núcleo Operativo da DSRVT em Torres Novas.



GESTÃO POR OBJECTIVOS

No quadro da Administração Pública, a perspectiva estratégica do Governo assenta na introdução de novas práticas de gestão elegendo a “gestão por objectivos” como a grande matriz da mudança, associando sistematicamente os organismos públicos a objectivos e resultados.

A CCDRLVT tem vindo a seguir os princípios subjacentes a uma cultura de gestão por objectivos, numa atitude de orientação para resultados a aplicar em toda a sua estrutura organizacional, uma vez que vários Programas e Projectos, por norma, ligados a Fundos Comunitários, já eram geridos com este enquadramento.

A elaboração do presente Relatório de Actividades, em correspondência com o Plano de Actividades de 2009, é efectuada segundo a metodologia assente na gestão por objectivos, tanto numa perspectiva organizacional como numa perspectiva individual, com o envolvimento de todas as Unidades Orgânicas, o que implica uma maior responsabilização aos diferentes níveis – desde o topo até às unidades de base, naquilo que se designa como “cascata de objectivos”.

Em termos práticos, a elaboração do Relatório de Actividades segue a metodologia adoptada em 2008:

Cada unidade orgânica (nível departamento) procedeu ao preenchimento de “Fichas de Avaliação de Projectos e Actividades”, de modo padronizado para toda a CCDRLVT, tendo em consideração o nível de realização e o grau de cumprimento dos objectivos previstos nos Objectivos Estratégicos expressos no Plano de Actividades de 2009.

As Actividades e Projectos desenvolvidos correspondem à operacionalização dos objectivos específicos e operacionais de todas as Unidades Orgânicas da CCDR, devidamente enquadrados nos Objectivos Estratégicos da CCDR para 2009 e resultantes da Missão, da Estratégia de Gestão e das Prioridades de Intervenção estabelecidas.

ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS

Para um controlo de gestão eficaz, indispensável a um sistema de gestão por objectivos, é essencial implementar um processo de monitorização periódico, assente no reporte regular dos níveis de desempenho alcançados por cada um dos objectivos propostos por cada Unidade Orgânica.

O processo de monitorização tem muita relevância do ponto de vista estratégico, não só porque dota a CCDR e demais dirigentes de informação de gestão permanentemente actualizada, permitindo definir medidas correctivas quando os resultados ficam aquém das metas estabelecidas, mas também porque potencia a criação ou a melhoria de mecanismos de controlo.

Foi por isso dada continuidade aos mecanismos de monitorização periódica dos objectivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), de modo a capacitar a direcção da CCDRLVT a tomar atempadamente as medidas que se revelassem necessárias para que os compromissos assumidos sejam atingidos e, se possível, superados. Adoptou-se portanto um sistema de reporte de informações relativas aos objectivos do QUAR que foi imediatamente implementado com uma periodicidade mensal. Este sistema permitiu elaborar relatórios sintéticos de monitorização que se revelaram de grande utilidade no apoio às decisões de gestão da Presidência.

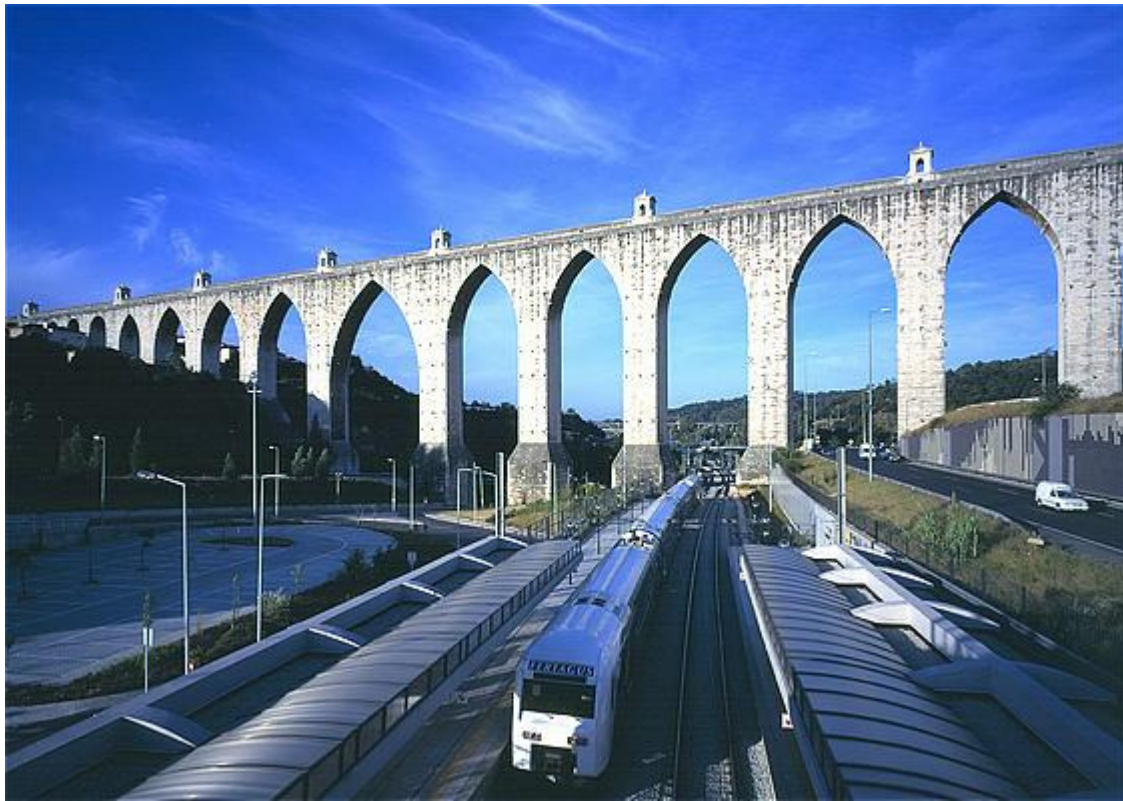
No contexto deste Relatório, os resultados possíveis de enunciar são, para além da descrição das actividades desenvolvidas, a identificação e quantificação do “Nível de Execução de Actividades e Projectos”, bem como o desempenho global dos Objectivos Estratégicos propostos no Plano de Actividades de 2009.

II – PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – RESULTADOS ATINGIDOS

Os Projectos e Actividades desenvolvidos correspondem à concretização dos Objectivos Estratégicos da CCDR para 2009, resultantes da Missão, da Estratégia de Gestão e Prioridades de Intervenção estabelecidas e correspondem a uma dinâmica de evolução das Actividades realizadas em 2008.

Os resultados atingidos são apresentados de seguida por Objectivos Estratégicos. Pretende-se dar a conhecer o trabalho desenvolvido, estruturado de acordo com um percurso em “cascata de objectivos”, expresso em Actividades Desenvolvidas, mapas, quadros e gráficos, numa abordagem que organiza toda a actividade pelos cinco nucleares Objectivos Estratégicos da CCDRLVT e não por competências orgânicas específicas.



OBJECTIVO I

Prosseguir e Consolidar o Planeamento e a Gestão Estratégicos Regionais

I – PROSSEGUIR E CONSOLIDAR O PLANEAMENTO E A GESTÃO ESTRATÉGICOS REGIONAIS

Preparar a Região para uma integração mais profunda na Europa e no Mundo através da uma maior internacionalização da sua economia e sociedade, encontrando seu lugar próprio – original, competitivo e moderno – e criando simultaneamente as condições para o desenvolvimento de uma sociedade coesa, aberta, multicultural e cosmopolita.

Promover a excelência da Gestão Estratégica da Região, alavancada na capacidade de criação de instâncias de concertação vastas e intensificando as formas de gestão e monitorização dos diversos Planos, de modo a maximizar as adicionalidades resultantes da sinergia entre todos os actores.

Estes são os princípios que consubstanciam o Objectivo Estratégico I – Prosseguir e Consolidar o Planeamento e a Gestão Estratégicos Regionais. O gráfico apresentado abaixo mostra o nível de execução dos projectos inseridos neste objectivo: dos projectos e actividades previstos, dois foram parcialmente executados e dos quatro que tiveram execução plena, **dois foram executados com superação**.

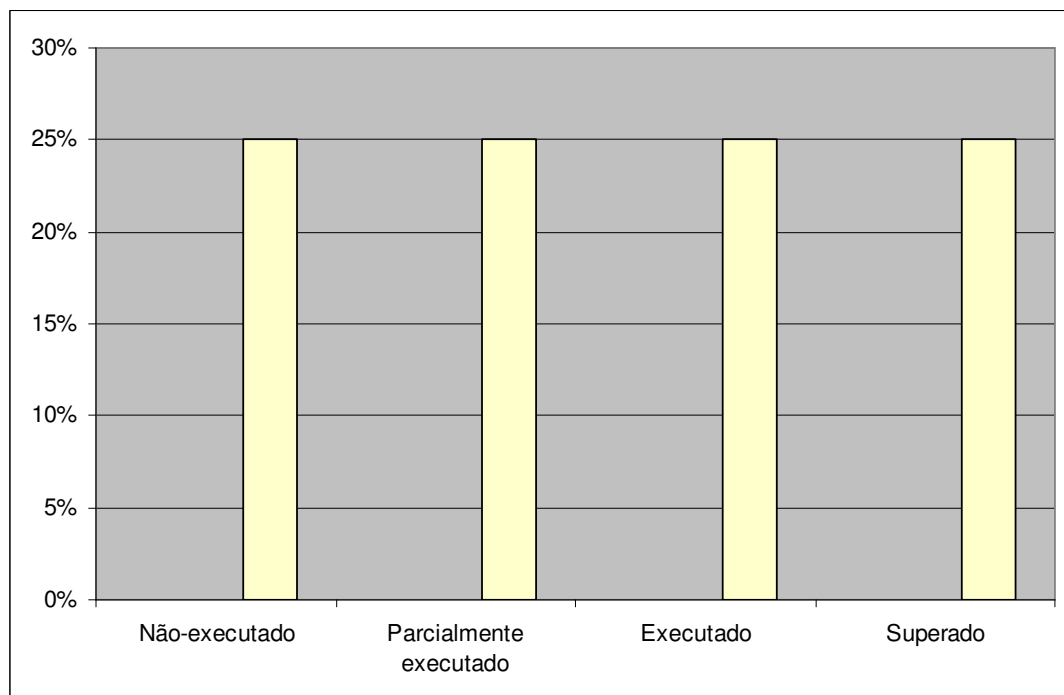


Gráfico nº 1: Grau de Execução do Objectivo 1.



OBJECTIVO II

Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional

II – OPTIMIZAR A GESTÃO DOS FUNDOS ESTRUTURAIS E INCREMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA CCDR-LVT NA COORDENAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS A NÍVEL REGIONAL

Orientar, de forma integrada e pró-activa, os diversos Planos e Investimentos ancorados nos instrumentos de natureza estratégica produzidos pela CCDR-LVT, com particular destaque para os instrumentos operacionais no âmbito dos Fundos Estruturais: encerramento do PORLVT e continuação da execução do PORL.

Participar na gestão e acompanhamento de Contratos-Programas e Protocolos celebrados entre a Administração Central e Local, nas áreas dos Equipamentos, Infra-Estruturas e Modernização Administrativa, bem como colaborar na definição dos Modelos Desconcentrados ou Descentralizados das competências da Administração Pública Central e Local.

Em 2009 sublinha-se o papel de coordenação relativamente aos investimentos públicos de âmbito regional e de outros instrumentos de política regional.

Neste objectivo estão contemplados 6 projectos e 12 actividades, cuja execução apresentamos nos gráficos seguintes.

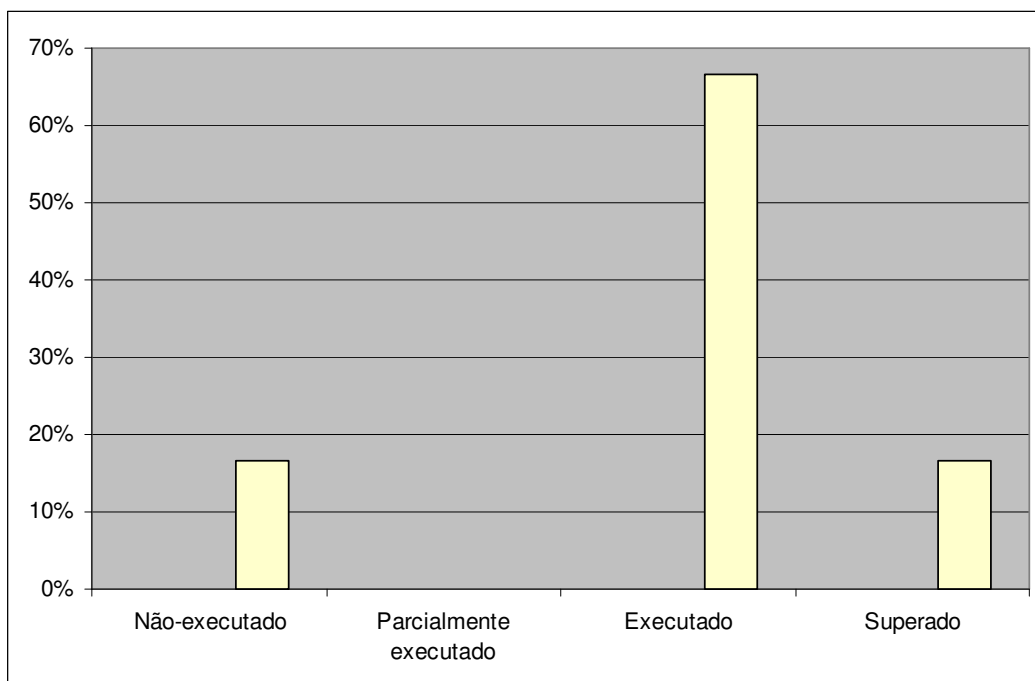


Gráfico nº 2: Grau de Execução dos Projectos do Objectivo 2.

Este gráfico revela que dos 6 projectos, 5 foram plenamente executados, um dos quais com superação de objectivos.

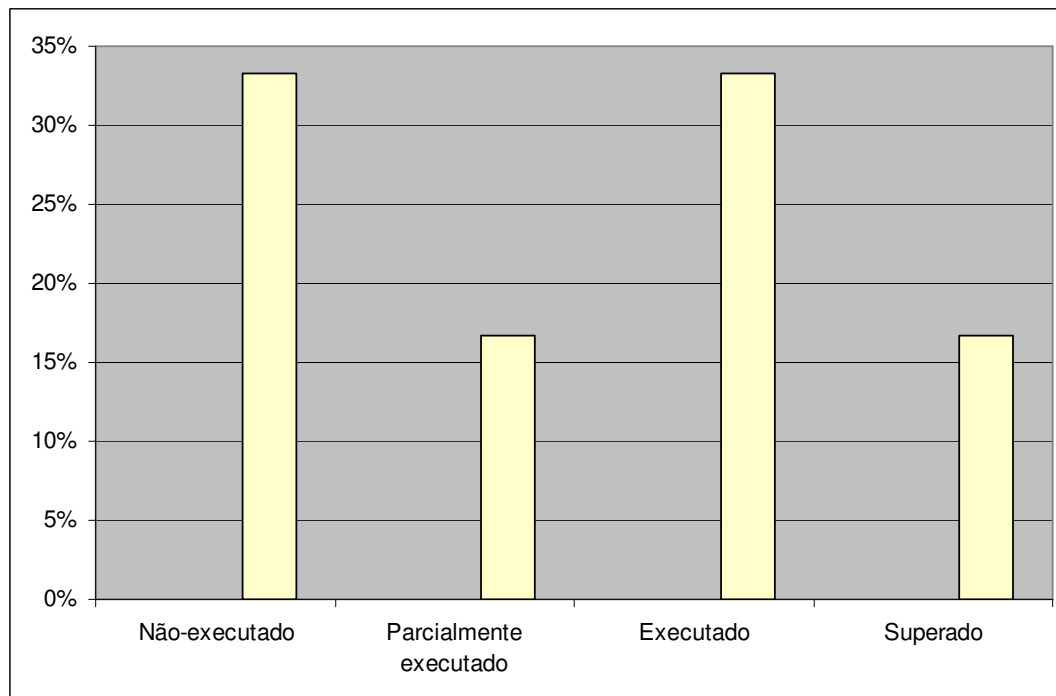


Gráfico nº 3: Grau de Execução das Actividades do Objectivo 2.

Este gráfico revela que das 12 actividades do objectivo 2, 6 foram plenamente executadas, das quais duas com superação de objectivos. Duas actividades apenas atingiram parcialmente os objectivos, e 6 não tiveram execução.



OBJECTIVO III

Incrementar a relevância internacional da Região

III – INCREMENTAR A RELEVÂNCIA INTERNACIONAL DA REGIÃO

Incrementar uma presença mais notória da Região no mapa institucional europeu e internacional, através do relacionamento com as administrações congéneres da União Europeia, bem como o envolvimento nos projectos e políticas comuns das instituições comunitárias.

Continuar a ligação privilegiada com outras organizações internacionais na área da cooperação externa, reforçando a aposta nos mecanismos da cooperação territorial europeia, designadamente, no âmbito dos seguintes Programas Operacionais: Inter-Regional, Espaço Atlântico e Sudoeste Europeu.

Prosseguir a aposta no reforço da participação em redes que se afigurem especialmente relevantes para a estratégia regional.

Assegurar a participação da CCDR nas reuniões da Assembleia Geral e outras iniciativas no contexto da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa e da Comissão do Arco Atlântico.

Participar em redes internacionais relacionadas com os objectivos estratégicos da Região, com destaque para os Open-Days 2009, onde a CCDRLVT foi líder de um conglomerado internacional de regiões centrado na temática da “Inclusão Social”.

Neste objectivo estão contemplados 3 projectos e 6 actividades, cujo grau de execução apresentamos nos gráficos abaixo:

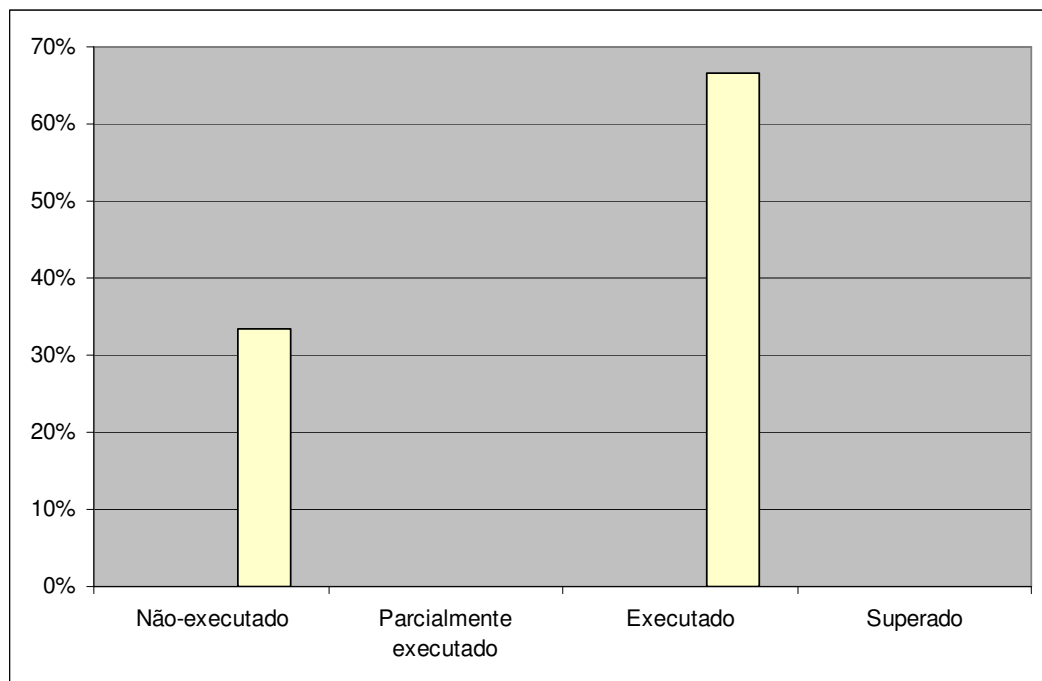


Gráfico nº 4: Grau de Execução dos Projectos do Objectivo 3.

Este gráfico mostra que dois dos três projectos foram executados, alcançando os objectivos propostos.

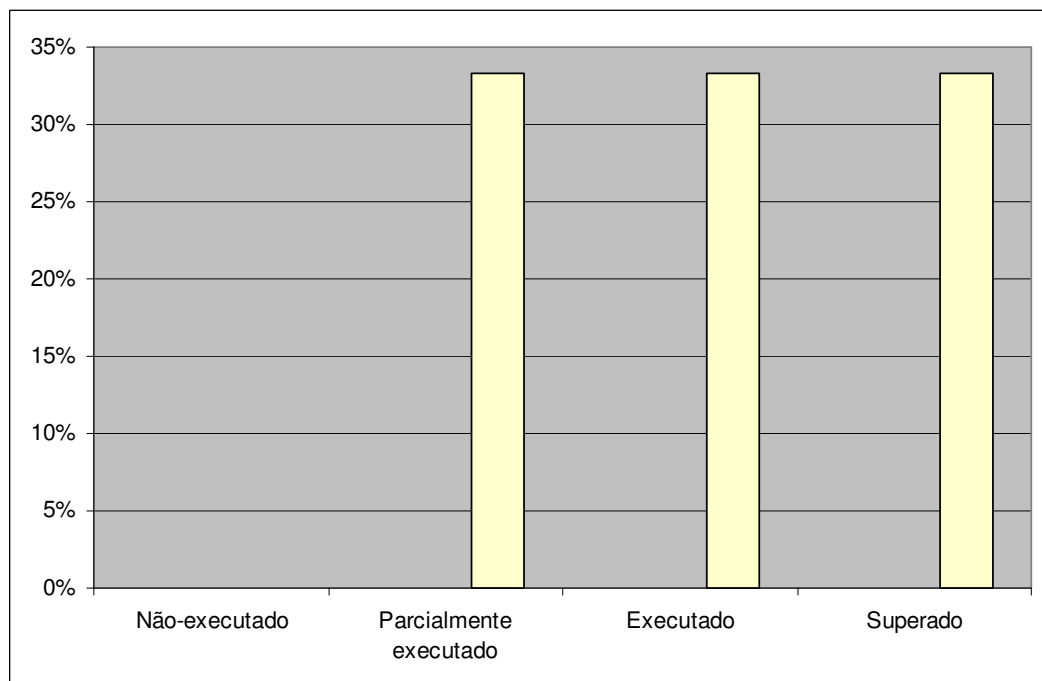


Gráfico nº 5: Grau de Execução das Actividades do Objectivo 3.

Este gráfico mostra que 4 das 6 actividades alcançaram ou superaram os seus objectivos, tendo as restantes duas tido uma execução intermédia.



OBJECTIVO IV

Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental

IV – PROSEGUIR E CONSOLIDAR O PLANEAMENTO E A GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL

Rever o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, em função das alterações no planeamento de grandes infra-estruturas e da evolução do modelo territorial da região.

Dinamizar a transposição das orientações do Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo para os Planos Directores Municipais e implementação de um sistema de monitorização contínua.

Coordenar a emissão de pareceres das entidades da Administração Central no âmbito dos processos de dos Planos Municipais de Ordenamento do Território e de licenciamento de operações urbanísticas específicas e, neste contexto, desenvolver normas e critérios de apreciação e definir procedimentos e circuitos, internos e externos, ajustados ao objectivo de integração de posições sectoriais e de responsabilização de entidades ao nível central e local.

Coordenar e participar no procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental de projectos , e contribuir para Avaliação Ambiental Estratégica de planos e programas, estabelecendo metodologias e critérios para a definição do enquadramento, âmbito e alcance da avaliação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território.

Promover a melhoria do desempenho ambiental das actividades com repercussões no ambiente no âmbito da emissão de pareceres e do licenciamento de actividades, promovendo a adopção das melhores técnicas e práticas disponíveis e do auto-controlo sistemático e concretizando programas de vistorias, de modo a contribuir para a redução de passivos ambientais na região, através da inventariação de ocorrências e da definição de programas de acção.

Contribuir para a avaliação e monitorização do estado do ambiente na região e para melhoria da qualidade ambiental, nos domínios do ar, ruído e resíduos, assegurando, em particular, a operacionalidade da rede de estações da qualidade do ar e a disponibilização da informação registada e elaborando planos e programas de acção para a redução de emissões de poluentes nas zonas onde se registaram excedências.

Contribuir para a vigilância do território e assegurar a execução de acções de fiscalização e de reposição da legalidade, com base num dispositivo totalmente desconcentrado nos serviços sub-regionais e plenamente articulado com o SEPNA-GNR, e desenvolver acções de fiscalização programadas e dirigidas a territórios e a actividades identificadas referenciadas.

A missão do **objectivo IV** materializou-se em 11 projectos e 14 actividades, cuja execução os gráficos abaixo revelam.

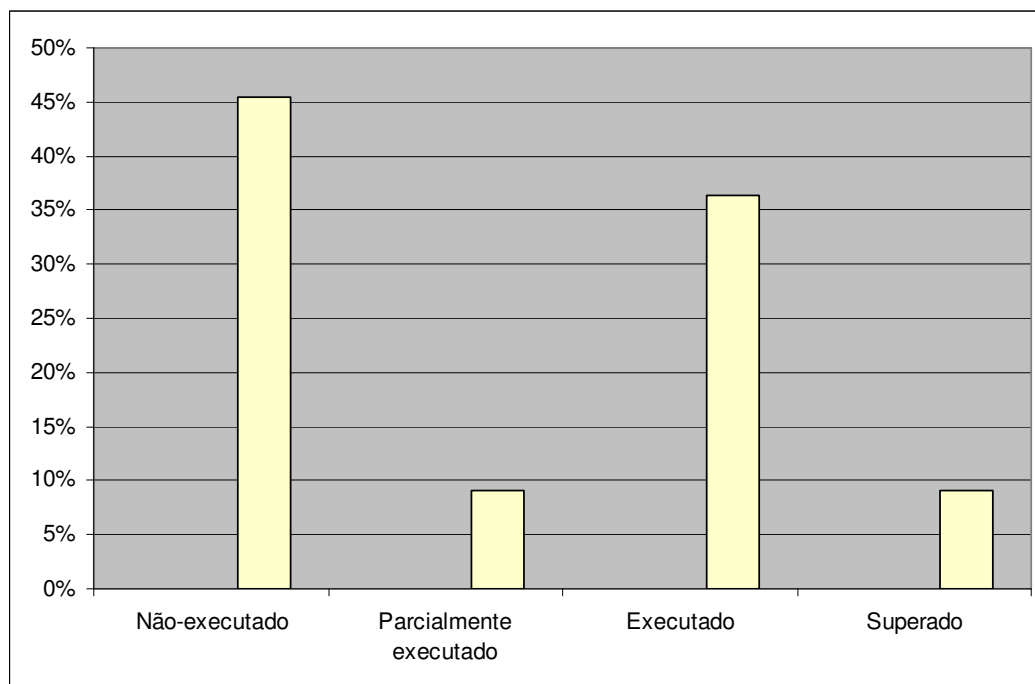


Gráfico nº 6: Grau de Execução dos Projectos do Objectivo 4.

Este gráfico mostra que 6 projectos tiveram execução, dos quais 4 atingiram a meta proposta e 1 superou a meta. Dos 5 projectos não executados, 2 foram inviabilizados por ausência de disponibilidade do financiamento PIDDAC.

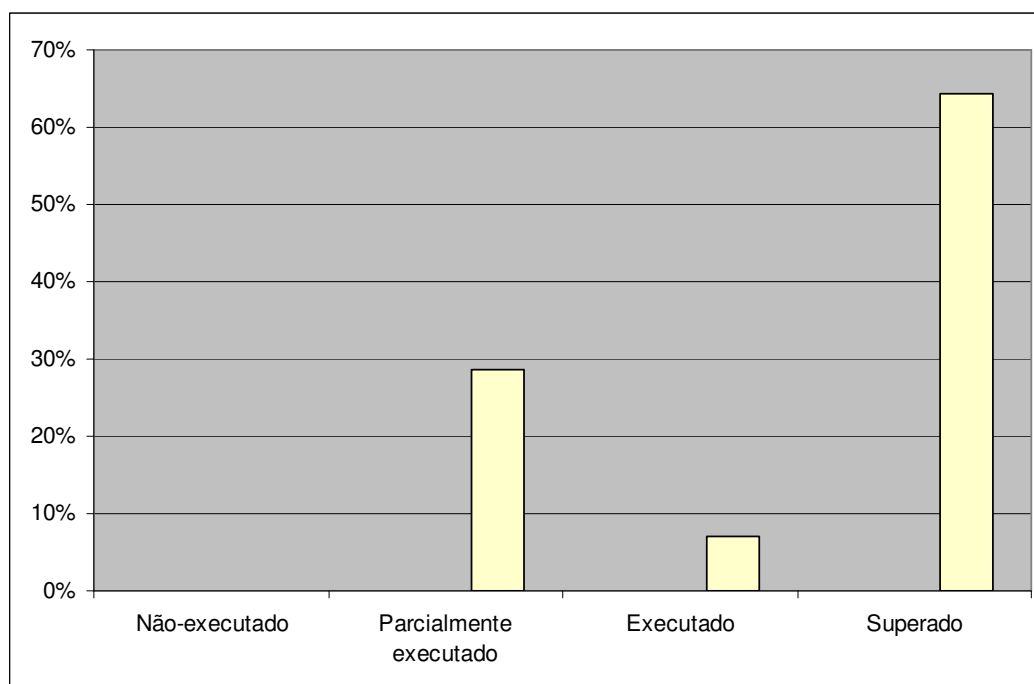


Gráfico nº 7: Grau de Execução das Actividades do Objectivo 4.

O panorama do Objectivo 4 no domínio das actividades é substancialmente diferente: 10 das 14 actividades atingiram as metas propostas, sendo que 9 as superaram.



OBJECTIVO V

Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes

V – PROMOVER A INOVAÇÃO, A QUALIDADE E MELHORAR A GESTÃO

Incrementar o processo de desconcentração ao nível Sub-Regional.

Afirmar uma cultura de qualidade nos Serviços, incentivando e acompanhando a disseminação de modelos organizativos visando uma maior agilização e redução de níveis hierárquicos, tendentes à desburocratização, simplificação de processos e procedimentos e desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos funcionários.

Continuar o processo de modernização dos serviços, melhorando as condições e instrumentos de trabalho, com recurso a novas tecnologias de informação e comunicação e o incentivo à interdisciplinaridade, intradisciplinariedade e à interdepartamentalidade.

Reforçar a política gestonária de rigor, que vem sendo desenvolvida, controlada e acompanhada, que possibilite práticas de funcionamento dos serviços com um mínimo de lapsos ou omissões, dinamização da cobrança de receitas, eficácia na gestão patrimonial e redução dos custos de funcionamento, para o que será indispensável adoptar o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POC-P).

Melhorar a Comunicação entre a CCDR e o Cidadão, com a criação de um serviço de Atendimento de excelência, prestando um serviço de informação de qualidade.

Desenvolver e monitorizar o “Balcão Virtual, implementado através do E-Gov de um acesso electrónico aos processos de CTF, a par de outras actividades correntes de suporte à gestão e ao acompanhamento dos investimentos regionais, assim como colaborar na definição dos Modelos Desconcentrados ou Descentralizados das competências da Administração pública Central e Local.

Apoiar as Autarquias Locais da Região, contribuindo para o desenvolvimento sócio-económico local, para a definição, execução e avaliação, ao nível regional, das políticas de descentralização e apoiar os órgãos autárquicos em matérias específicas da administração local, nomeadamente, da organização dos serviços, dos recursos humanos, da modernização administrativa, da formação profissional e das finanças locais.

Este objectivo consubstanciou-se em 28 projectos e 21 actividades cuja execução é reportada nos seguintes gráficos.

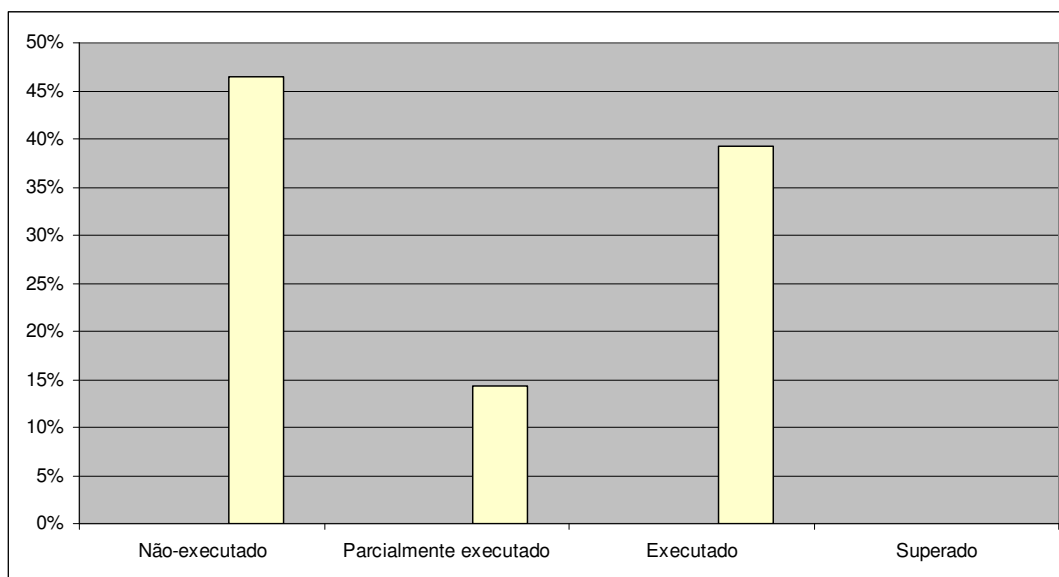


Gráfico n.º 8: Grau de Execução dos Projectos do Objectivo 5.

Este gráfico revela que 13 dos 28 projectos não tiveram execução, sendo que dos restante 15 projectos 11 cumpriram as metas propostas.

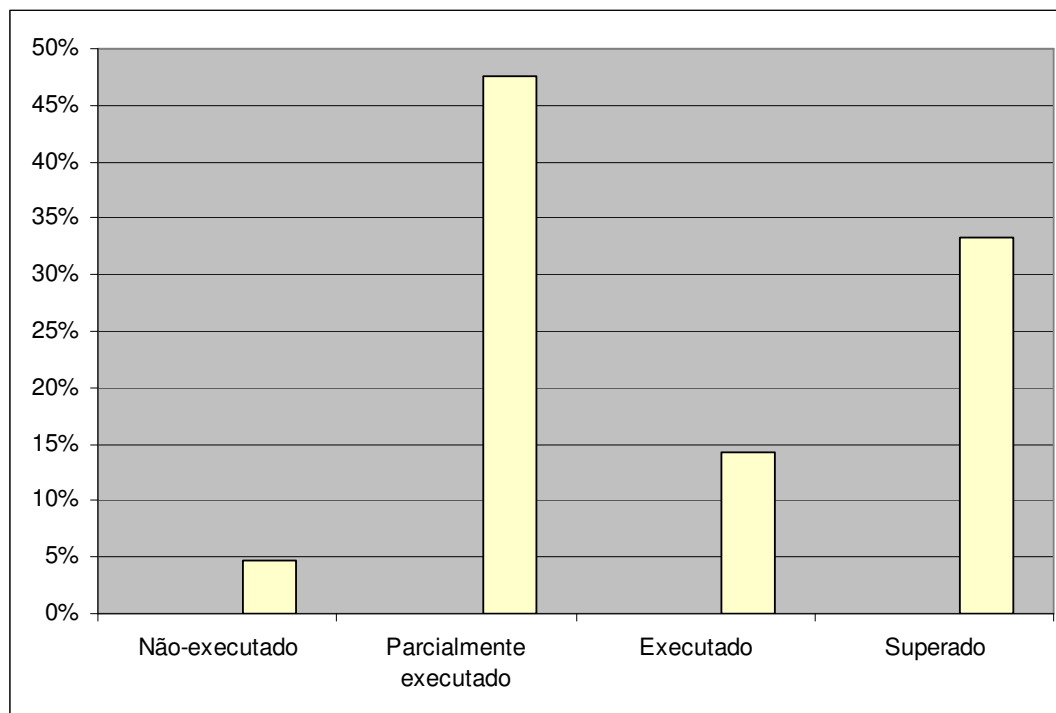


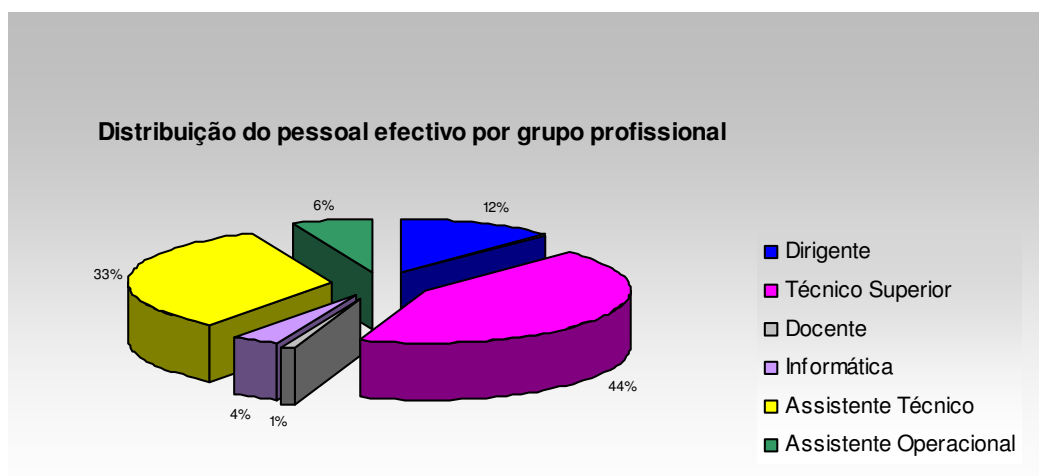
Gráfico nº 9: Grau de Execução das Actividades do Objectivo 5.

O gráfico de actividades revela que apenas 1 das 21 actividades não teve execução, sendo que 3 atingiram as metas propostas e 7 ultrapassaram-nas.

III – RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

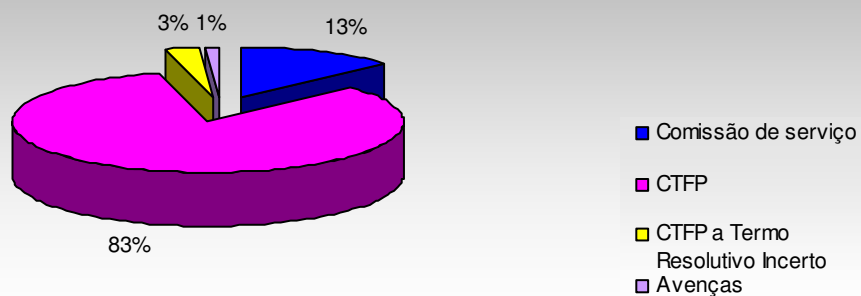
RECURSOS HUMANOS

A CCDRLVT dispunha, em 31.12.2008, de 266 colaboradores, dos quais 110 técnicos superiores, 49 técnico-profissionais e 45 assistentes administrativos. A 31.12.2009, a CCDR-LVT contava com 209 funcionários, dos quais 89 técnicos superiores e 60 assistentes técnicos. Em relação à distribuição de efectivos por grupos profissionais, constata-se, tal como em anos anteriores, a concentração do maior número de efectivos nos grupos de pessoal técnico superior e nos assistentes técnicos.



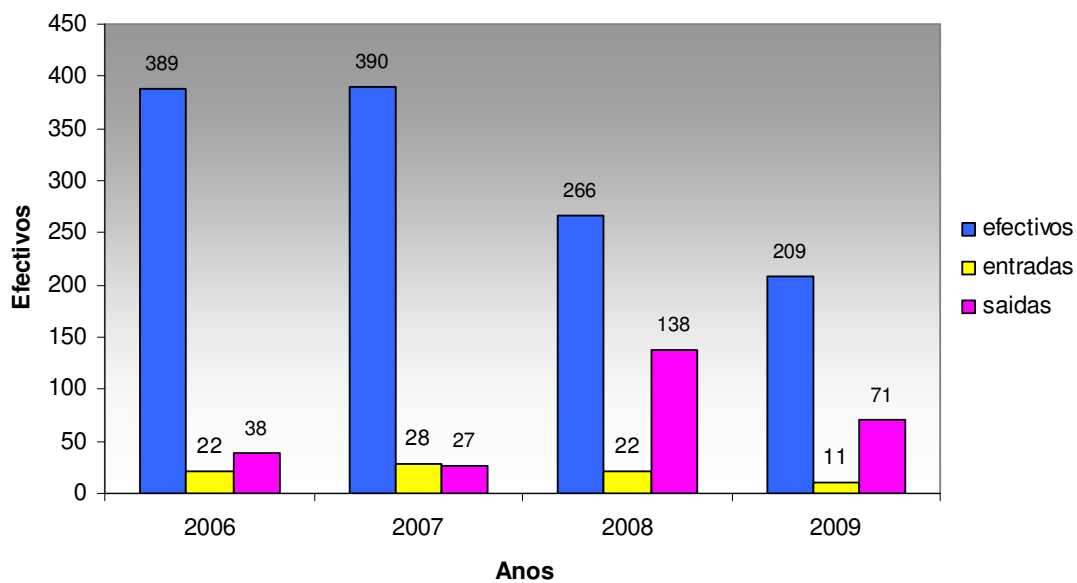
Dos 209 funcionários em funções na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo existentes a 31 de Dezembro de 2009, verifica-se que cerca de 83% (174 funcionários) tem Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, encontrando-se em regime de comissão de serviço cerca de 13% (26 funcionários) e 3% em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo Resolutivo Incerto. Em regime de avença/prestação de serviços encontram-se 3 funcionários (1%).

Distribuição de pessoal efectivo por relação jurídica de emprego



Das 71 saídas, interessa destacar que 35 tratam-se de mobilidade especial e 16 respeitam a aposentação.

Efectivos e movimentação de pessoal nos anos de 2006 a 2009



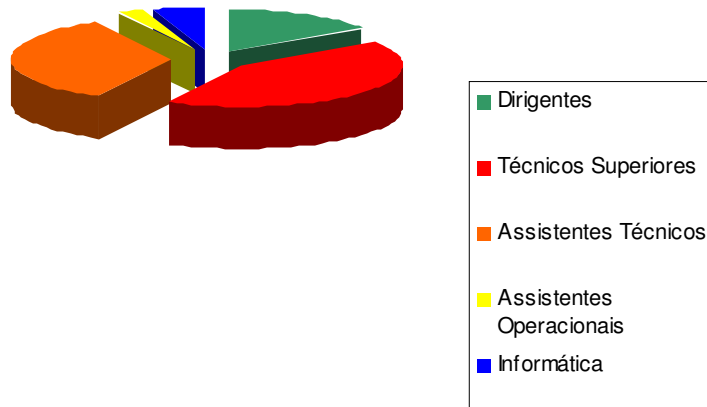
De seguida, apresenta-se o mapa que melhor sistematiza os recursos humanos da CCDRLVT, com referência a 31.12.2009:

GRUPO DE PESSOAL	EFFECTIVOS REAIS				
	COMISSÃO DE SERVIÇO	CTFP	CTFP A TERMO RESOLUTIVO INCERTO	CONTRATO DE AVENÇA	TOTAL DE EFFECTIVOS
Dirigente/Coordenador e Sec. Técnico	23				23
Vogais n/Executivos	3				3
Docente		2			2
Técnico Superior		82	5	3	90
Informática		8			8
Assistente Técnico /Vigilante da Natureza /FTO		69	1		70
Assistente Operacional		13			13
TOTAL	26	174	6	3	209

Participante por categoria

FORMAÇÃO

Durante o ano de 2009, a CCDRLVT obteve a renovação da acreditação, enquanto entidade formadora para organizar formação interna, por um período de 3 anos.

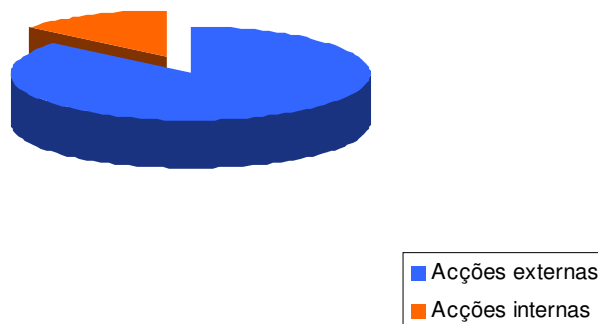


Todavia, considerando a promoção e qualificação dos recursos humanos, assente na componente formativa uma das prioridades, ao nível da organização interna, a CCDRLVT, deparou-se com uma realidade que não lhe permitiu atingir os objectivos de Formação preconizados para o ano de 2009, devido:

- por um lado, à reprovação da candidatura ao POPH,

-e, por outro lado, ao indeferimento do projecto PIDDAC afecto à formação.

Tipo de Formação



Neste contexto de restrições financeiras extremamente limitadas, a Formação de 2009 decorreu sobretudo de acções externas, sem custos.

A CCDRLVT proporcionou aos seus trabalhadores a frequência de 50 modalidades de formação, das quais 25 se enquadraram no Plano Estratégico de Formação, constituindo as restantes 25

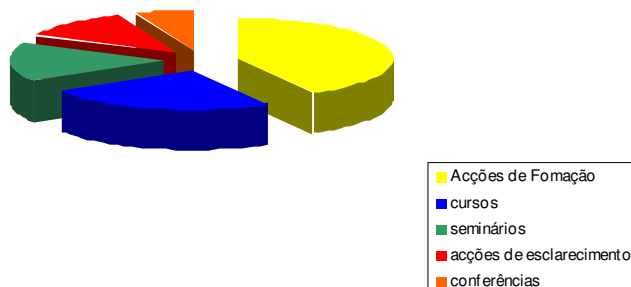
acções de formação, resultado de necessidades específicas dos Serviços.

Das 50 modalidades de formação frequentadas, apenas 7 foram organizadas internamente, das quais 4 foram inter-serviços, representando as outras 43 formação externa.

Nas acções de formação realizadas, houve 203 participações, para um volume de formação de 3437 horas.

Relativamente aos encargos financeiros, 10 das 50 acções realizaram-se com recurso ao PIDDAC afecto a outros projectos e à assistência técnica do PORLIS/QREN, no valor total de 9 447.00€. As restantes 40 participações trataram-se de formação sem custo

Modalidade de Formação



Foram frequentadas 21 acções de formação, 12 cursos e proporcionado a participação de 6 acções de esclarecimento, 8 seminários, e 3 conferências.

Realça-se a participação de três dirigentes intermédios no curso do FORGEP, com um total de participação de 180h por formando.

Importa destacar a participação de 5 funcionárias nos Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) promovido pela Secretaria Geral no âmbito do Programa Novas Oportunidades. Foram concluídos dois processos com a obtenção de equivalência ao 9º ano de escolaridade. Os restantes três processos de equiparação ao 12º ano, encontram-se ainda em curso, tendo transitado para 2010.

De salientar que no âmbito dos Protocolos celebrados com a Escola Profissional de Ciências Geográficas e com a Fundação Escola Profissional de Setúbal, a CCDRLVT proporcionou a dois alunos a frequência de um estágio curricular, de Formação em contexto de trabalho.

respectivamente na Direcção Regional do Ordenamento do Território e na Delegação Sub-Regional da Península de Setúbal.

A tabela abaixo contextualiza a actividade de formação levada a cabo em 2009 relativamente a anos anteriores. Os valores indicam uma quebra substancial no volume das acções e no número de participações, fruto do constrangimento no seu financiamento.

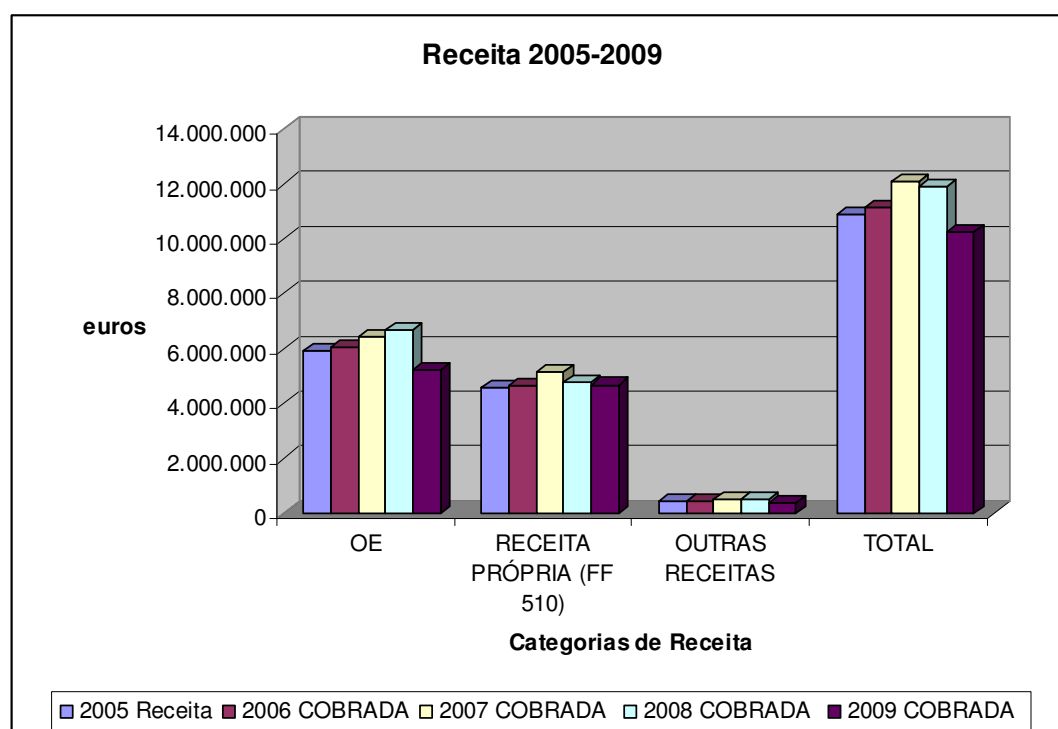
	ANOS					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Nº DE ACÇÕES	95	120	71	135	64	50
Nº DE PARTICIPAÇÕES	171	645	533	961	337	203
Nº DE HORAS DISPENDIDAS	3370	7048	7677	11487,5	6567	3437,3
DESPESA (EUROS)	47.208,00	87.430,25	35.088,00	63.603,87	52.723,00	9447,00

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DE 2005 A 2009

RECEITA

RECEITAS	ANO	2005		2006		2007		2008		2009	
		Receita	COBRADA	EVOL.	COBRADA	EVOL.	COBRADA	EVOL.	COBRADA	EVOL.	
ORÇAMENTO DE ESTADO		5.892.883,00	6.064.033,00	2,90	6.448.325,00	6,34	6.669.018,00	3,42	5.229.940,00	-21,58	
RECEITA PRÓPRIA (FF 510)		4.561.228,00	4.640.526,00	1,74	5.166.565,00	11,34	4.758.490,43	-7,90	4.677.493,16	-1,70	
OUTRAS RECEITAS		411.947,00	430.392,00	4,48	482.589,00	12,13	489.043,91	1,34	357.113,63	-26,98	
TOTAL		10.866.058,00	11.134.951,00	2,47	12.097.499,00	8,64	11.916.552,34	-1,50	10.264.546,79	-13,86	

Na tabela acima observa-se uma quebra significativa da Receita Total, essencialmente devida à quebra do Orçamento de Estado (-21,58%) e das Outras Receitas (-26,98%), enquanto que a Receita Própria se manteve relativamente estável (-1,70%).



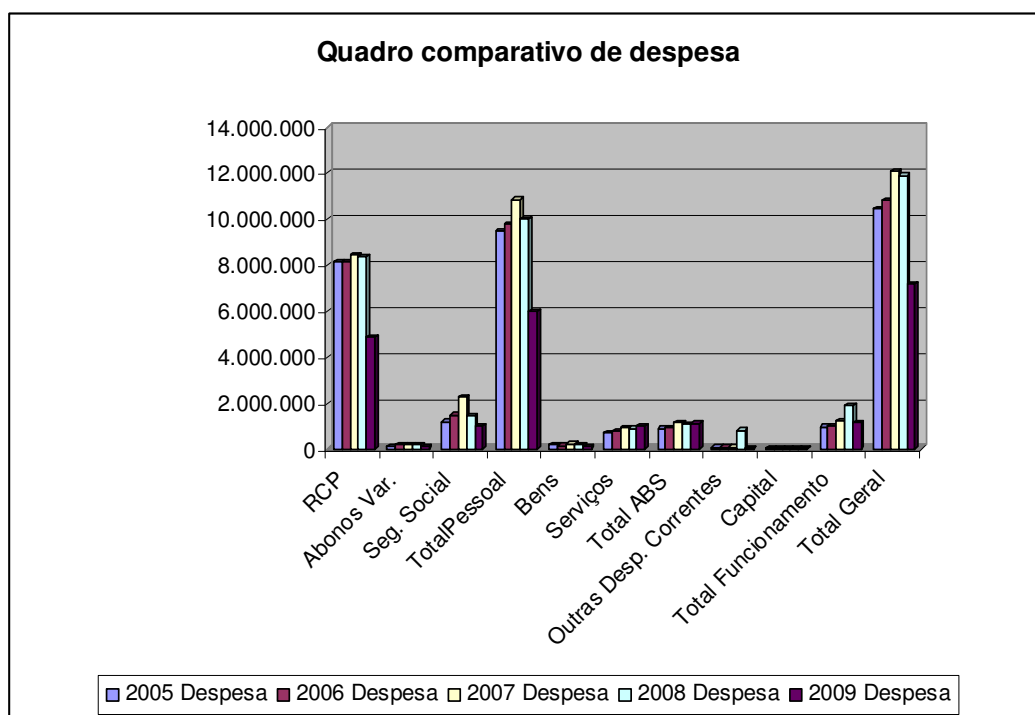
DESPESA

No que concerne à despesa verificamos que 2009 foi um ano de muito forte contenção relativamente ao ano anterior, o que é patente tanto ao nível das despesas com o pessoal (-40,21%) como ao nível das despesas de funcionamento (-37,50%). A tabela abaixo representa a evolução da execução orçamental de 2005 a 2009.

CCDR-LVT Evolução da execução orçamental – Despesa

DESPESA \ ANOS	2005		2006		2007		2008		2009	
	Despesa	Despesa	Evol.	Despesa	Evol.	Despesa	Evol.	Despesa	Evol.	
Despesas com o Pessoal										
RCP	8.175.225,00	8.169.215,93	-0,07%	8.429.197,00	3,18%	8.399.341,00	-0,35%	4.883.976,28	-41,85%	
Abonos Variáveis	124.640,00	157.698,80	26,52%	160.248,00	1,62%	172.930,00	7,91%	101.364,45	-41,38%	
Segurança Social	1.184.015,00	1.484.582,66	25,39%	2.293.121,00	54,46%	1.468.867,00	-35,94%	1.018.526,95	-30,66%	
Total Desp. com o Pessoal	9.483.880,00	9.811.497,39	3,45%	10.882.566,00	10,92%	10.041.138,00	-7,73%	6.003.867,68	-40,21%	
Funcionamento										
Aquisição de Bens	181.297,00	150.632,11	-16,91%	222.670,00	47,82%	159.121,00	-28,54%	123.948,41	-22,10%	
Aquisição de Serviços	712.330,00	781.104,55	9,65%	925.262,00	18,46%	894.210,00	-3,36%	986.525,38	10,32%	
Total Aquis. Bens e Serv.	893.627,00	931.736,66	4,26%	1.147.932,00	23,20%	1.053.331,00	-8,24%	1.110.473,79	5,42%	
Outras Desp. Correntes	68.478,00	65.960,02	-3,68%	60.557,00	-8,19%	805.848,00	1230,73%	48.472,19	-93,98%	
Capital	8.793,00	15.741,30	79,02%	6.442,00	-59,08%	14.039,00	117,93%	11.847,63	-15,61%	
Total de Funcionamento	970.898,00	1.013.437,98	4,38%	1.214.931,00	19,88%	1.873.218,00	54,18%	1.170.793,61	-37,50%	
Total Geral	10.454.778,00	10.824.935,37	3,54%	12.097.497,00	11,76%	11.914.356,00	-1,51%	7.174.661,29	-39,78%	

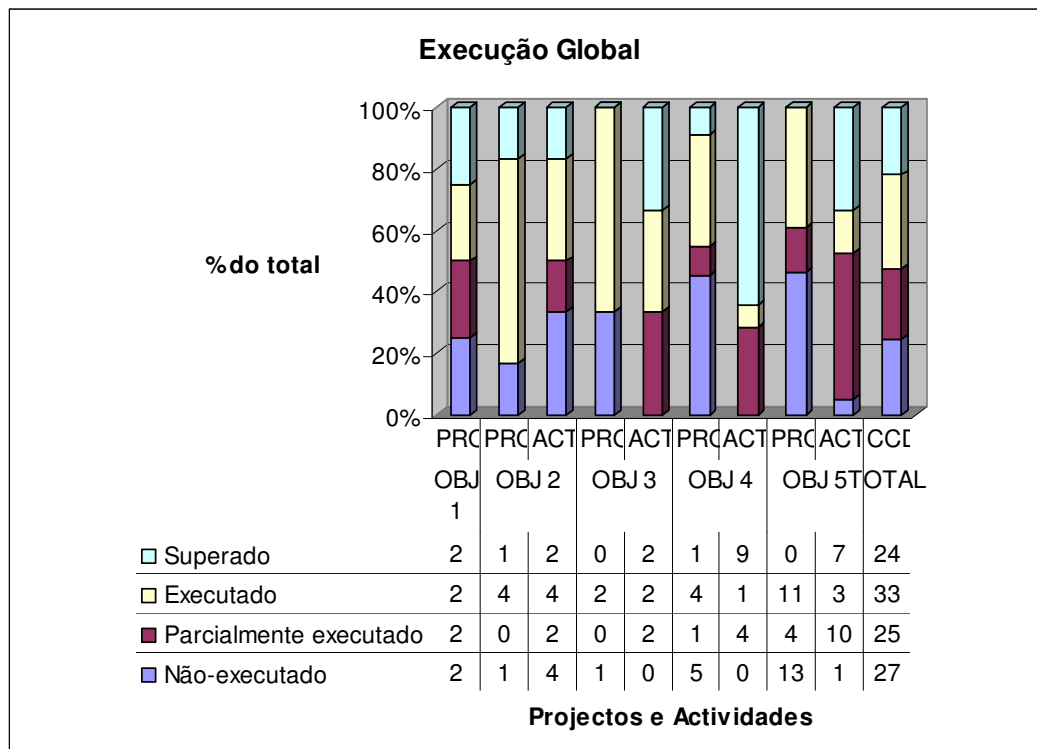
Apresenta-se também um gráfico comparativo da despesa sob forma de gráfico para melhor apreensão da evolução dos agregados.



IV – AVALIAÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE DA CCDRLVT

Avaliação Global da Actividade da CCDRLVT - 2009

O gráfico abaixo mostra o grau de execução dos projectos e actividades previstos em Plano para 2009, por objectivo estratégico e para o conjunto da CCDR.



Do total de **109 Projectos e Actividades** programados, verifica-se que:

- **57 Projectos e Actividades foram inteiramente realizados**, o que significa uma taxa de 52% de plena realização;
- **Destes 55, 24 foram executados com superação de objectivos**, o que se traduz numa taxa de superação de 22%.
- **25 Projectos e Actividades foram parcialmente realizados** e representam 22% do total previsto;
- **27 Projectos e Actividades não foram realizados**, o que representa 25% do planeado.

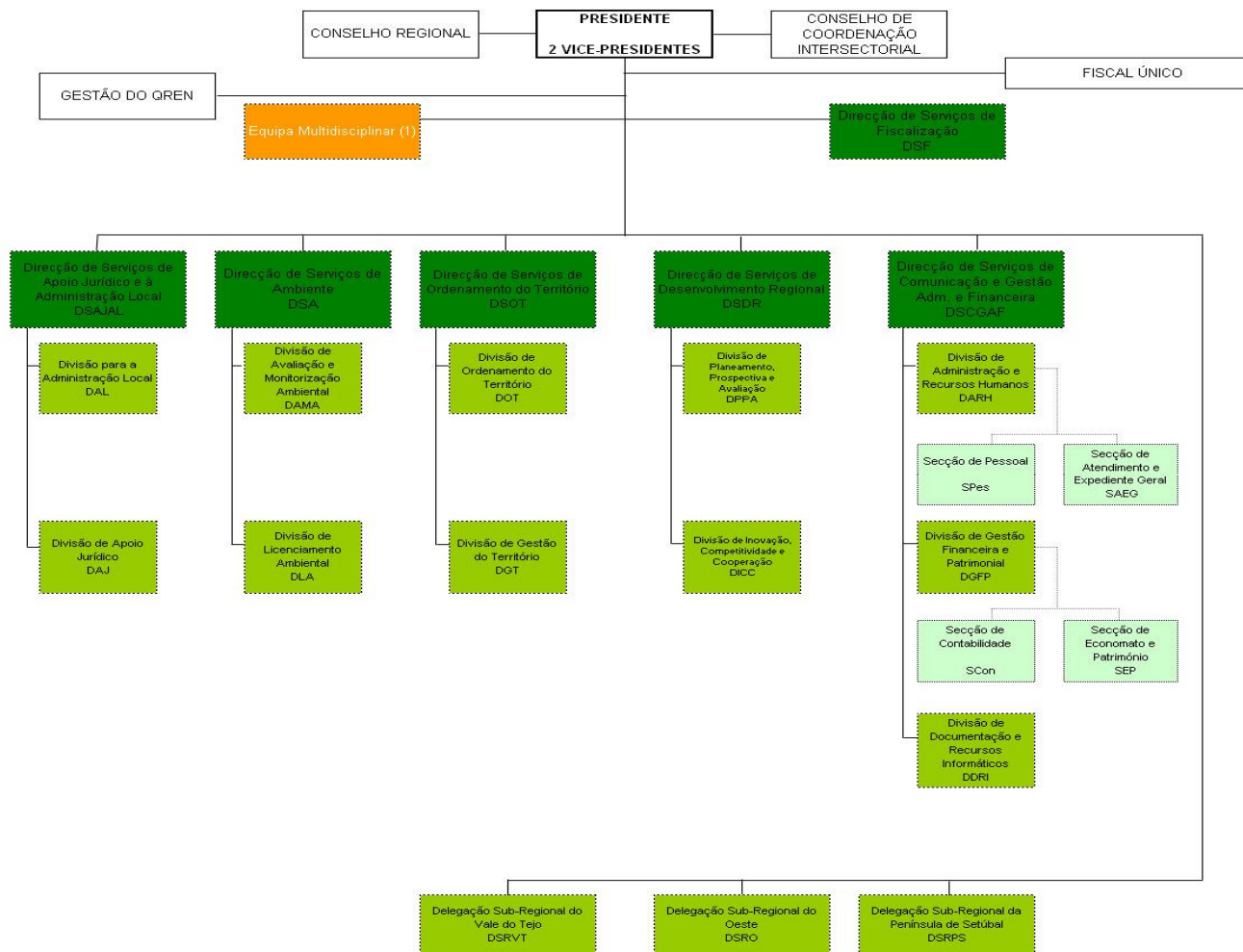
Por fim, deve-se salientar a importância dada à monitorização do QUAR no âmbito da execução das actividades de 2009. Sem prejuízo de o relatório de auto-avaliação legalmente previsto estar ainda por concluir, podemos desde já avançar que dos 10 objectivos constantes do QUAR de 2009 8 foram cumpridos e 4 superados.

ANEXOS

ORGANOGRAMA

OBJECTIVOS I, II, III, IV, V

ORGANOGRAMA



OBJECTIVOS I, II, III, IV e V

NÍVEL DE EXECUÇÃO DOS OBJECTIVOS

OBJECTIVO I

QUADRO DE PROJECTOS										
OBJ. AE	Nº	PROJECTO	EQUIPA	INÍCIO	CONCLUSÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
						DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
1	1.1	Promover e monitorizar o desenvolvimento de projectos estratégicos de desenvolvimento regional	DSDR	01-01-2009	31-12-2009	Projectos lançados	Nº projectos iniciados	100%	6	8
1	1.2	Prosseguir a implementação do modelo de gestão da Estratégia Regional	DSDR	01-01-2009	31-12-2009	Organização de um ciclo de debates temáticos	Nº de debates	90%	4	2
						Reuniões gerais do Forum Metropolitano	Nº de reuniões	10%	2	0
1	1.3	Incrementar a Capacidade de Observação das Dinâmicas de Desenvolvimento Regional	DSDR	01-01-2009	31-12-2009	Centro de Observação das Dinâmicas Regionais implementado até 30 de Junho	Binária.	70%	SIM	SIM
						Riqueza do Sistema de Indicadores do CODR	Nº de indicadores por tipologia	30%	10	10
1	1.4	Realização do Congresso Internacional sobre a Competitividade nas Regioes	DSDR/ GAP	01-01-2009	30-06-2009	Participantes no evento	Nº	50%	150	120
						Oradores internacionais	Nº	50%	4	7
1	1.5	Implementação de um Observatório Internacional com vista à monitorização da aplicação da Estratégia de Lisboa na Região.	DSDR/ Equipa Externa	01-01-2009	31-12-2009	Obtenção das parcerias necessárias	Binária.	33%	SIM	SIM
						Formalização da candidatura	Binária.	33%	SIM	NÃO
						Produção de Outputs informativos.	Binária.	33%	SIM	SIM
1	1.6	Elaboração de um estudo de avaliação de projectos encerrados na área da mobilidade territorial para apoio à decisão no âmbito da implementação da Estratégia "Lisboa 2020" e da execução do PORL	DSDR/ ST PORL Equipa Externa	01-01-2009	31-12-2009	Elaboração do Instrumento de Apoio à Decisão	Binária.	100%	SIM	NÃO
1	1.7	Disseminação dos resultados do URBCOM enquanto estratégia de eficiência colectiva.	DSDR	01-01-2009	31-12-2009	Elaboração de 1 Manual de Divulgação de Resultados	Binária.	100%	SIM	SIM
1	1.8	Avaliação Externa da OQR MARE	DSDR	01-01-2009	31-05-2009	Elaboração de Relatório de Avaliação	Binária.	100%	SIM	NÃO

OBJECTIVO II - PROJECTOS

QUADRO DE PROJECTOS										
OBJ. AE	Nº	PROJECTO	EQUIPA	INÍCIO	CONCLUSÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
						DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
2	2.1	Elaboração do relatório de execução do PORLVT	ST	01-01-2009	30-06-2009	Elaboração do relatório	Binária	100%	SIM	SIM
2	2.2	Implementação do Plano de Avaliação do PORL	ST / Observatório do QREN	01-01-2009	01-07-2009	Elaboração do estudo	Binária	100%	SIM	SIM
2	2.3	Implementação do Plano de Comunicação do PORL	ST/GAP	01-01-2009	31-12-2009	Acções de divulgação na imprensa	Nº de anúncios	50%	10	10
						Edição da brochura	Binária	50%	SIM	SIM
2	2.4	Elaboração do relatório de execução do PORL	ST/OI	01-01-2009	30-06-2009	Elaboração do relatório	Binária	100%	SIM	SIM
2	2.5	Edição de Ranking de indicadores financeiros de 2008	DSAJAL	01-01-2009	30-04-2009	Publicação de Relatório anual	Binária	100%	100%	0
2	2.6	Programação e implementação do acompanhamento físico dos Protocolos de Modernização Administrativa e respectiva avaliação	DSAJAL/ DSCGAF/ DSR's	01-01-2009	31-12-2009	Implementação do projecto	N.º de acções realizadas / N.º de acções previstas realizar	100%	80%	1

OBJECTIVO II - ACTIVIDADES

OBJ. AE	Nº	ACTIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
					DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
2	2.1	Encerramento de candidaturas no SI PORLVT	ST: 1 TS	OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Carregamento dos dados de execução no SI PORLVT	Nº de candidaturas encerradas / Nº de candidaturas homologadas	100%	100%	99%
2	2.2	Análise de pedidos de pagamento e elaboração de propostas de processamento	ST: 1,75 TS	OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Elaboração de propostas de processamento	Nº de propostas de processamento / Nº de pedidos de pagamento	100%	100%	100%
2	2.3	Acções de acompanhamento no âmbito do artº. 4º do Reg.(CE) 438/2001	ST: 1TS	OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Visitas de acompanhamento em sede de encerramento de candidaturas	Nº de visitas efectuadas	100%	30	0
2	2.4	Acções de controlo de 1º nível	ST: 0,5 ST	OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Assegurar a elaboração de relatórios	Nº de relatórios	100%	12	14
2	2.5	Análise e pareceres sobre candidaturas PORL	ST: 5 TS DSDR: 0,25 TS	OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Pareceres emitidos no âmbito das candidaturas de concursos decididos	Nº de pareceres / Nº de candidaturas	33%	100%	100%
				OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Respostas às alegações dos promotores	Nº de alegações decididas / Nº de alegações apresentadas	33%	100%	100%
				OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Carregamento dos pareceres no SI QREN	Nº de pareceres introduzidos / Nº de pareceres emitidos	33%	100%	100%
2	2.6	Análise dos pedidos de pagamento PORL	ST: 5 TS	OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Verificação da conformidade dos pedidos de pagamento	Nº de pedidos analisados / Nº de pedidos entrados	100%	85%	99%
2	2.7	Acções de verificação no local das candidaturas do PORL	ST: 1 TS	OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Efectuar verificações no local das operações	Nº de verificações / Nº de operações com pedidos de reembolso	100%	20%	0%
2	2.8	Controlo interno e auditoria PORL	ST: 0,5 TS	OE - Cap. 50º/FEDER/PIDDAC	Assegurar a elaboração de relatórios de controlo	Despesa controlada / Despesa elegível executada	100%	5%	0%
2	2.9	Acompanhamento e prospecção de novas oportunidades para a Região no âmbito dos Programas de Financiamento Comunitários, e outros	DSDR: 0,06 TS	Orçamento de funcionamento	Elaboração de Documentos de Divulgação de Financiamento	Nº de documentos elaborados	100%	2	
2	2.10	Acompanhamento dos projectos de cooperação técnica e financeira com a Administração Local e Protocolos de Modernização Administrativa	DSAJAL: 1,5 TS + 0,25 TP DSRV: 0,75 TS + 1 TP DSRO: 0,6 TS + 1 TP DSRPS: 0,5 TS	Orçamento de Funcionamento	Apreciação e acompanhamento de candidaturas, projectos e reprogramações	N.º de actos praticados dentro do prazo / N.º total de actos devidos	100%	100%	100%

OBJ. AE	Nº	ACTIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
					DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
					2	2.11	Gestão de informação da cooperação técnica e financeira com a Administração Local		
2	2.12	Participação nos Sistemas de Informação SIPOCAL e SIPESSOAL e no Subgrupo SATAPOCAL	DSAJAL: 1,825 TS	Orçamento de Funcionamento	Validação da informação dos municípios nos prazos acordados para o SIPOCAL	N.º de validações efectuados no prazo / N.º de validações a efectuar no prazo	25%	100%	100%
					Cumprimento dos prazos legalmente impostos para o carregamento trimestral do SIPESSOAL da informação dos 51 municípios	Binária.	25%	SIM	N/A
					Taxa de participação nos trabalhos do SATAPOCAL	N.º de reuniões participadas / N.º de reuniões planificadas	15%	90%	100%
					Pareceres, Votação e Divulgação dos trabalhos SATAPOCAL	N.º de divulgações efectuadas / N.º total de divulgações a efectuar	35%	90%	100%

OBJECTIVO III - PROJECTOS

QUADRO DE PROJECTOS										
OBJ. AE	Nº	PROJECTO	EQUIPA	INÍCIO	CONCLUSÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
						DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
3	3.1	Participação nos Open Days 2009	DSDR/ GAP	01-01-2009	30-11-2009	Obtenção de parcerias	Binária.	25%	SIM	SIM
						Formalização da candidatura	Binária.	25%	SIM	SIM
						Participação no Evento	Binária.	50%	SIM	SIM
3	3.2	Organização de um Seminário Internacional no âmbito do "Lisbon Regions Network" (LRN) sobre a dimensão extra-europeia da Estratégia de Lisboa.	DSDR/ GAP	01-01-2009	15-05-2009	Realização do Seminário	Binária.	100%	SIM	SIM
3	3.3	Realização de um estudo sobre a internacionalização da Região de Lisboa incluindo um estudo de viabilidade da representação territorial da RLVT junto da União Europeia.	DSDR/ Equipa Externa	01-01-2009	31-12-2009	Elaboração do estudo	Binária.	100%	SIM	NÃO

OBJECTIVO III - ACTIVIDADES

OBJ. AE	Nº	ACTIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	QUADRO DE ACTIVIDADES				RESULTADOS BRUTOS
					INDICADORES DE DESEMPENHO			META	
					DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
3	3.1	Acompanhamento, apreciação de candidaturas e promoção dos Programas Espaço Atlântico, Espaço Sudoeste Europeu, Cooperação Inter-regional (INTERREG IV-C) e URBACT II.	DSDR: 0,45 TS	Orçamento de funcionamento OE Capítulo 50º e FEDER	Participações em reuniões de acompanhamento	Nº de participações / Nº de reuniões realizadas	30%	50%	57%
					Apreciação de candidaturas com Parceiros da Região	Candidaturas apreciadas / Nº de candidaturas recebidas	40%	100%	100%
					Implementação do Plano de Acção para a Cooperação Territorial Europeia	Nº de acções realizadas incluídas na implementação do Plano	30%	5	5
3	3.2	Acompanhamento e Participação em Redes Internacionais (CRPM, TN-RIS, LRN e outras)	DSDR: 0,5 TS	Orçamento de funcionamento OE Capítulo 50º e FEDER	Taxa de participação nos trabalhos da rede	Nº de presenças / Nº de reuniões realizadas	50%	75%	60%
					Apreciação e resposta às solicitações em tempo útil	Nº de respostas no prazo / Nº de respostas devidas	50%	90%	95%
3	3.3	Estabelecimento de parcerias com vista à concretização de projectos multi e bilaterais nas áreas da inovação, competitividade territorial e desenvolvimento regional	DSDR: 0,15 TS	Orçamento de funcionamento OE Capítulo 50º e FEDER	Parcerias estabelecidas nas áreas da inovação, competitividade territorial e desenvolvimento regional	Nº de parceiros efectivados em projectos	100%	3	2
3	3.4	Dinamização e gestão da Bolsa de Interesses para a Cooperação, disponível no site da CCDR-LVT.	DSDR: 0,06 TS	Orçamento de funcionamento	Disponibilização Mensal da informação para a Bolsa	Nº de meses com registo de informação disponibilizada	100%	12	12
3	3.5	Participação nas Reuniões de Coordenação de Relações Internacionais do MAOTDR.	DSDR: 0,15 TS	Orçamento de funcionamento	Participações em reuniões de coordenação	Nº de participações / Nº de reuniões realizadas	80%	90%	100%
					Apreciação e resposta às solicitações em tempo útil	Nº de respostas no prazo / Nº de respostas devidas	20%	90%	100%
3	3.6	Exploração do Potencial de Cooperação Extra-Europeia.	DSDR: 0,15 TS	Orçamento de funcionamento	Elaboração de 1 documento	Binária.	100%	SIM	SIM

OBJECTIVO IV – PROJECTOS

QUADRO DE PROJECTOS										
OBJ. AE	Nº	PROJECTO	EQUIPA	INÍCIO	CONCLUSÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO				RESULTADOS BRUTOS
						DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO	META	
4	4.1	Promoção da eficácia da avaliação de impacte ambiental e de incidências ambientais de projectos, através da utilização das metodologias mais adequadas e da monitorização da aplicação das medidas das medidas	DSA/ DSOT/ DSDR	01-01-2009	31-12-2009	pareceres/relatórios especializados	n.º de pareceres/relatórios apresentados	75%	0	
						reuniões entre a DSA com os outros Serviços da CCDR e ARH Tejo	n.º de reuniões realizadas que impliquem a adopção de procedimentos	25%	3	
4	4.2	Promoção da recuperação e valorização de solos contaminados e Acompanhamento das lixeiras abandonadas, como meio de contribuir para a redução dos passivos ambientais da Região.	DSA/ DSOT/ DSR's	01-01-2009	30-06-2009	Relatórios	n.º de relatórios	30%	3	
						Estudos de caso	n.º de estudos	30%	2	
						Reuniões/acções de sensibilização	n.º de acções	40%	3	
4	4.3	Reformulação do sistema de comunicações da rede de monitorização da qualidade do ar	DSA	01-04-2009	30-11-2009	Instalação de módulo de comunicação nas estação da rede de qualidade do ar	Taxa de realização do projecto	100%	100%	100%
4	4.4	Alteração do PROT-AML	DSOT/ DSA/ DSDR/ DSRPS	01-01-2009	30-11-2009	Proposta de PROT-AML finalizada para CC	Nº de etapas concluídas / Nº de etapas previstas até ao inquérito público	100%	100%	100%
4	4.5	Monitorização e Implementação do PROT-OVT	DSOT/DSRO/DSRVT	01-01-2009	31-12-2009	Criação do Observatório Regional do Ordenamento do Território	Nº de etapas concluídas / Nº de etapas previstas	50%	100%	0%
				01-01-2009	31-12-2009	Elaboração de um Relatório Anual sobre a Monitorização/ Implementação do PROT-OVT	Binária.	50%	SIM	NÃO
4	4.6	Melhorar métodos de trabalho nos processos de apreciação de PU e PP	DSOT / DSRO / DSRVT	01-01-2009	31-03-2009	Elaboração de Pareceres-Tipo para Avaliação Ambiental e para apreciação de PU/PP	Binária.	50%	SIM	
				01-01-2009	31-01-2009	Elaboração de Acta-Tipo para Conferências de Serviços	Binária.	50%	SIM	NÃO
4	4.7	Melhorar a qualidade da resposta e do acompanhamento de PU e PP	DSOT/ DSA/ DSAJAL/ DSR's	01-01-2009	31-12-2009	Criação de Equipas de Projecto Multidisciplinares para acompanhamento/apreciação de 10% de PU e de PP	Nº de EPM criadas / Nº de PU + ° de PP	100%	40%	40%
4	4.8	Monitorização dos Alvarás de Loteamento	DSOT/ DSF/ DSAJAL/ DSR's	01-01-2009	31-03-2009	Definição de metodologias e de critérios	Binária.	40%	SIM	NÃO

QUADRO DE PROJECTOS										
OBJ. AE	Nº	PROJECTO	EQUIPA	INÍCIO	CONCLUSÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
						DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
				01-04-2009	31-12-2009	Elaboração de relatório de monitorização	Binária.	60%	SIM	SIM
4	4.9	Sistematização dos critérios de delimitação das REN municipais na AML	DSOT	01-01-2009	31-01-2009	Conclusão da proposta até final de Janeiro.	Binária.	100%	SIM	
4	4.10	Incrementar a desconcentração das delimitações de REN	DSOT/ DSRO/ DSRVT	01-01-2009	31-12-2009	Taxa de delimitações de REN asseguradas por DSR	Nº de delimitações de REN em PU's, PP's e alterações aos PDM's asseguradas por DSR / Nº total de de delimitações de REN em PU's , PP's e alterações aos PDM's	100%	70%	100%
4	4.11	Participação do organismo em projectos institucionais no âmbito social, ambiental e ou desenvolvimento sustentável	DSRVT; DSA; DSOT	01-01-2009	31-12-2009	Representação da CCDRLVT no projecto ECOXXI	Emissão de relatórios de acompanhamento	50%	100%	100%
			DSRVT; DSA	01-01-2009	31-12-2009	Cooperação da CCDRLVT como ponto focal da Agência Portuguesa do Ambiente	Emissão de relatórios de acompanhamento	20%	100%	
			DSRVT; DSRO	01-01-2009	31-12-2009	Participação da CCDRLVT na Rede Social - Plataforma Supraconcelhia do Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo	Emissão de relatórios de acompanhamento	30%	100%	110%

OBJECTIVO IV – ACTIVIDADES

OBJ. AE	Nº	ACTIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	INDICADORES DE DESEMPENHO				RESULTADOS BRUTOS
					DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO	META	
4	4.1	Coordenação e participação na avaliação de impacte ambiental de projectos	DSA: 7,5 TS + 0,45 TP DSDR: 2 TS	orçamento de funcionamento	Pareceres emitidos nos prazos estabelecidos	n.º de pareceres emitidos no prazo estabelecido/ n.º de pareceres para emitir	100%	80%	81,40%
4	4.2	Avaliação de incidências ambientais de projectos	DSA: 0,25 TS DSDR: 0,1 TS	orçamento de funcionamento	Pareceres emitidos nos prazos estabelecidos	n.º de pareceres emitidos no prazo estabelecido/ n.º de pareceres para emitir	100%	90%	100%
4	4.3	Emissão de pareceres sectoriais no âmbito da avaliação ambiental de planos e programas (ar, ruído, resíduos, paisagem e socio-economia) nas diferentes fases do procedimento.	DSA: 1,65 TS + 0,45 TP DSDR: 0,9 TS	orçamento de funcionamento	Pareceres emitidos nos prazos estabelecidos	n.º de pareceres emitidos no prazo estabelecido/ n.º de pareceres para emitir	100%	80%	93%
4	4.4	Licenciamento operações de gestão de resíduos e acompanhamento do desempenho dos sistemas intermunicipais de tratamento e gestão de resíduos	DSA: 3 TS DSRVT: 0,5 TS	orçamento de funcionamento	Títulos e pareceres emitidos nos prazos estabelecidos	n.º de títulos e pareceres emitidos no prazo estabelecido/ n.º de títulos e pareceres para emitir	70%	85%	85%
					vistorias realizadas e respectivos relatórios	n.º de vistorias realizadas/ n.º de unidades com processo em curso	30%	50%	58%
4	4.5	Participação nos processos de licenciamento de actividades com repercussões ambientais	DSA: 3 TS DSRVT: 0,1 TS DSRO: 0,1 T DSRPS: 0,1 TS	orçamento de funcionamento	Pareceres emitidos nos prazos estabelecidos	n.º de pareceres emitidos no prazo estabelecido/ n.º de pareceres para emitir	80%	85%	87%
					vistorias realizadas e respectivos relatórios	n.º de vistorias realizadas/ n.º de unidades com processo em curso	20%	75%	78%
4	4.6	Avaliação e monitorização da qualidade do ar	DSA: 1 TP + 0,60 TS DSRPS: 0,1 TS	orçamento de funcionamento e FEDER	operacionalidade da rede da qualidade do ar	n.º de horas com operacionalidade/n.º total de horas	70%	85%	95%
					Relatório da avaliação da distribuição espacial das concentrações de poluentes atmosféricos elaborado até 15/12/09	Binária.	30%	SIM	SIM
4	4.7	Promoção da melhoria da qualidade do ar	DSA: 0,30 TS	orçamento de funcionamento	Relatórios de acompanhamento da implementação do Plano Plano de Melhoria da Qualidade do Ar na Região de Lisboa em 30/06 e 15/12/2009	Nº de relatórios realizados / Nº de relatórios previstos	70%	100%	100%

OBJ. AE	Nº	ACTIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
					DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
					acções de sensibilização e divulgação	Nº de acções	30%	2	5
4	4.8	Análise e reencaminhamento de reclamações no âmbito da melhoria da qualidade do ambiente sonoro	DSA: 0,10 TP	orçamento de funcionamento	Reclamações analisadas	Nº de reclamações analisadas / nº de reclamações recebidas	100%	75%	50%
4	4.9	Desenvolver acções de vigilância e fiscalização	DSF: 0,5 VN DSRVT: 0,1 TS + 1,5 VN DSRO: 0,9 T DSRPS: 0,5 TS + 1 VN	Orçamento de funcionamento	Fiscalizar acções na área do ambiente, ocupação e uso do solo e adaptar diligências adequadas, no prazo máximo de 15 dias úteis.	Nº processos em que cumpriu o prazo/N.º total dos processos concluídos	100%	15 dias	15 dias
4	4.10	Contribuir para a redução dos passivos ambientais na região	DSF: 1,5 VN DSRVT: 0,5 TS + 1,5 VN DSRO: 2 TP DSRPS: 0,5 TS + 1 VN	Orçamento de funcionamento	Nº de acções de remoção de depósitos ilegais de sucata	Nº de depósitos ilegais de sucatas removidos	80%	160	174
					Realizar acções de fiscalização e promoção da remoção das situações ilegais inventariadas em 2008	Nº de relatórios de acções de depósito/ Nº de situações inventariadas	20%	90%	100%
4	4.11	Dinamizar e Acompanhar a Elaboração dos PDM	DSOT: 1,2 TS + 0,25 AT DSRVT: 1,5 TS + 0,75 T DSRO: 0,6 TS DSRPS: 0,8 TS	Orçamento de funcionamento	Planos Directores Municipais prontos para inquérito público	Nº de pareceres art.º 75º	50%	2	3
					Cumprimento dos cronogramas dos PDM	Nº de cronogramas cumpridos / Nº total de cronogramas	50%	85%	89,74%
4	4.12	Participar na Elaboração e Dinâmica dos PU e PP	DSOT: 2 TS + 0,25 TA DSRVT: 1,5 TS DSRO: 0,8 TS DSRPS: 0,6 TS	Orçamento de funcionamento	Cumprimento dos prazos para emissão de parecer ao RFCD	Nº de pareceres dentro do prazo / Nº total de pareceres	50%	85%	71,40%
					Cumprimento dos prazos para Conferência de Serviços	Nº de CS dentro do prazo / Nº total de CS requeridas	50%	90%	71,40%
4	4.13	Dinamizar a delimitação da REN no âmbito dos PDM e apreciar / autorizar acções em áreas da REN	DSOT: 1,2 TS + 0,1 TA DSRVT: 1,5 TS DSRO 1 TS + 0,3 T DSRPS: 0,6 TS	Orçamento de funcionamento	Emissão de pareceres em processos gerais nos prazos estabelecidos	Nº de pareceres concluídos no prazo / Nº total de pareceres a elaborar	30%	75%	70,00%
					Emissão de pareceres em Sistemas de Abastecimento e Saneamento Públicos nos prazos estabelecidos	Nº de pareceres concluídos no prazo / Nº total de pareceres a elaborar	30%	85%	70%
					Emissão de pareceres nos prazos estabelecidos nos PDM conforme cronogramas	Nº de pareceres concluídos no prazo / Nº total de pareceres a elaborar	40%	85%	89,74%
4	4.14	Sistematização e Acompanhamento das Transformações de Ocupação e Uso do Solo	DSOT: 1 TS + 0,25 TA	Orçamento de funcionamento	Cumprimento dos prazos para emissão de parecer de localização	Nº de pareceres dentro do prazo / Nº total de pareceres	100%	85%	80%

OBJECTIVO V – PROJECTOS

QUADRO DE PROJECTOS										
OBJ. AE	Nº	PROJECTO	EQUIPA	INÍCIO	CONCLUSÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
						DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
5	5.1	"Balcão Virtual" - Monitorizar a informação prestada através do E-Gov de um acesso electrónico aos processos de CTF	DSAJAL/ DSCGAF/ DSR's	01-01-2009	31-12-2009	Inquérito de Satisfação aos utilizadores do "Balcão Virtual"	N.º de respostas com satisfação média ou elevada / N.º total de respostas obtidas	100%	80%	N/A
5	5.2	Implementação da aplicação de Gestão Processual das Autarquias	DSAJAL/ DSCGAF	01-01-2009	31-09-2009	Finalização da aplicação de Gestão Processual	N.º de etapas concluídas / N.º de etapas previstas	40%	100%	N/A
						Integração da aplicação no Balcão Virtual	N.º de etapas concluídas / N.º de etapas previstas	60%	100%	N/A
5	5.3	Promoção da CAF - Estrutura Comum de Avaliação nas autarquias locais	DSAJAL/ DSR's	01-01-2009	30-06-2009	Promoção de acção de benchmarking envolvendo Autarquias que apliquem a CAF (case-studies)	N.º de Acções	100%	4	N/A
5	5.4	Implementar o Plano Estratégico de Formação	DSCGAF	01-01-2009	31-12-2009	Taxa de concretização do Plano Estratégico de Formação	N.º de acções de formação executadas / N.º de acções previstas	60%	100%	9,09%
						Grau de Satisfação dos Formandos	N.º de formandos com satisfação positiva / N.º de inquéritos respondidos	40%	80%	100%
5	5.5	Assegurar a implementação do SIADAP na CCDRLVT a 100%	DSCGAF	01-01-2009	31-12-2009	Rácio de universalidade na aplicação do SIADAP	N.º de trabalhadores avaliados / N.º de trabalhadores em condições de serem avaliados	65%	100%	100%
						QUAR elaborado no prazo	Binária.	35%	SIM	SIM
5	5.6	Assegurar a qualidade do serviço prestado ao nível de atendimento	DSCGAF	01-01-2009	31-12-2009	Taxa de reclamações fundamentadas	N.º de reclamações fundamentadas/ N.º de reclamações recebidas	100%	10%	0%
5	5.7	Implementação do "Balcão Único" de atendimento	DSCGAF	01-01-2009	30-09-2009	Grau de concretização do projecto	N.º de etapas realizadas/ N.º de etapas previstas	70%	100%	25%
						Funcionalidades do Balcão Único de Atendimento disponíveis	N.º de funcionalidades operacionais / N.º de funcionalidades programadas	30%	70%	0%
5	5.8	Desenvolvimento de Aplicação Informática para Suporte à Gestão Técnica de Processos da Área da Fiscalização	DSCGAF / DSF	01-01-2009	31-07-2009	Taxa de concretização do Projecto	Etapas executadas / Etapas Planeadas	100%	100%	0%
5	5.9	Desenvolvimento de Aplicação Informática para Suporte à Gestão Técnica de Processos da Área das Autarquias Locais	DSAJAL/ DSCGAF/	01-07-2009	31-12-2009	Processos Informatizados	Etapas executadas / Etapas Planeadas	100%	100%	0%
5	5.10	Implementação de Software de Gestão de Portarias nos Edifícios da CCDR-LVT em Lisboa	DSCGAF	01-01-2009	30-06-2009	Software em Produção nas Portarias dos Edifícios da CCDR-LVT em Lisboa	Binária.	100%	SIM	SIM

QUADRO DE PROJECTOS										
OBJ. AE	Nº	PROJECTO	EQUIPA	INÍCIO	CONCLUSÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
						DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
5	5.11	Implementação de Software para Emissão, Gestão e Controlo de Requisições Internas ao Armazém	DSCGAF	01-01-2009	30-06-2009	Software em Produção em Todas as Unidades Orgânicas da CCDR-LVT em Lisboa	Binária.	100%	SIM	SIM
5	5.12	Criação de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) Certificado	DSCGAF	01-01-2009	31-12-2009	Execução de Programa para Implementação de SGSI Certificado	Nº de Projectos Iniciados	100%	2	0
5	5.13	Integração dos Sistemas de Informação da Área Financeira e de Recursos Humanos com o Gestor Documental	DSCGAF	01-07-2009	31-12-2009	Utilização Comum da Tabela de Entidades	Binária	100%	SIM	SIM
5	5.14	Implementação de Redes Estruturadas de Voz e Dados no Edifício da DSRPS em Setúbal	DSCGAF / DSRPS	01-01-2009	31-07-2009	Taxa de concretização do Projecto	Etapas executadas / Etapas Planeadas	100%	100%	100%
5	5.15	Completar a Integração do Sistema de Informação do Ordenamento do Território com o Gestor Documental	DSOT / DSCGAF	01-01-2009	31-12-2009	Utilização Comum da Tabela de Entidades	Binária.	50%	SIM	NÃO
						Utilização Comum de Processos	Binária.	50%	SIM	NÃO
5	5.16	Implementação de Nova Versão da Aplicação de Gestão Documental	DSCGAF	01-01-2009	31-12-2009	Aplicação em Produção na CCDR-LVT	% de Pólos Físicos com a Aplicação Disponível	100%	100%	100%
5	5.17	Implementação de Módulo Web da Aplicação de Controlo de Ponto	DSCGAF	01-01-2009	30-06-2009	Software em Produção na Intranet da CCDR-LVT	Binária	100%	SIM	SIM
5	5.18	Implementação de Mecanismos de Autenticação Electrónica	DSCGAF / Equipas Externa	01-07-2009	31-12-2009	Adequação de Aplicações Informáticas à Utilização do Cartão do Cidadão	Nº de Aplicações Informáticas	100%	2	2
5	5.19	Avaliação dos Serviços Prestados pela Área da Documentação	DSCGAF	01-04-2009	31-10-2009	Aplicação de Questionários	% Respostas Tratadas	100%	100%	0%
5	5.20	Reformulação da Intranet	DSCGAF	01-02-2009	31-12-2009	Taxa de concretização do Projecto	Etapas executadas / Etapas Planeadas	100%	100%	0%
5	5.21	Estudo sobre metodologia para otimizar a receita própria da CCDRLVT	Presidência	01-01-2009	31-05-2009	Entrega do Relatório	Binária	100%	SIM	NÃO
5	5.22	Implementação do POCP	DSCGAF / Equipa Externa	01-01-2009	31-12-2009	Qualidade da Classificação Patrimonial	% máxima de erros de classificação	100%	10%	8,50%
5	5.23	Implementação do Manual de controlo Interno	DSCGAF	01-01-2009	31-05-2009	Taxa de execução do projecto	Etapas executadas / Etapas Planeadas	100%	100%	100%
5	5.24	Criação Plataforma Electrónica do Código da Contratação Pública	DSCGAF	01-01-2009	31-05-2009	Taxa de execução do projecto	Etapas executadas / Etapas Planeadas	100%	100%	100%
5	5.25	Elaboração do Regulamento de Horário de Trabalho da CCDRLVT	DSCGAF	01-01-2009	30-06-2009	Cumprimento do prazo fixado	Binária.	100%	SIM	SIM

QUADRO DE PROJECTOS										
OBJ. AE	Nº	PROJECTO	EQUIPA	INÍCIO	CONCLUSÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
						DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
5	5.26	Implementação do Balanced Scorecard	Presidência	01-01-2009	31-12-2009	Elaboração de reportes mensais	Nº de reportes no prazo fixado	100%	11	0
5	5.27	Elaboração e divulgação de Código de Conduta Profissional	Presidência	01-01-2009	30-09-2009	Código de Ética e Conduta concluído e divulgado publicamente	Binária	100%	SIM	NÃO
5	5.28	Incrementar o processo de desconcentração dos serviços	DSOT / DSCGAF	01-01-2009	31-12-2009	Nº de Presidências das Comissões de Acompanhamento asseguradas por técnicos das sub-regionais	Presidências das CMC's asseguradas por técnicos das sub-regionais	50%	13	10
						Rácio de Pessoal admitido em 2009 afecto aos serviços desconcentrados	Admissões em 2009 (descontando as substituições de saídas e o ST do PORL) afecto aos serviços desconcentrados/Pessoal admitido (idênticas condições)	50%	67%	

OBJECTIVO V – ACTIVIDADES

QUADRO DE ACTIVIDADES									
OBJ. AE	Nº	ACTIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
					DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
5	5.1	Colaboração jurídica com a Direcção de Serviços de Assuntos Jurídicos e Contencioso (MAOTDR) no âmbito do contencioso administrativo.	DSAJAL: 0,9 TS	Orçamento de Funcionamento	Elaboração de peças processuais	N.º de peças produzidas no prazo / N.º de peças solicitadas	100%	100%	10,10%
5	5.2	Prestação de Apoio Jurídico aos Serviços da CCDR	DSAJAL: 2,4 TS DSRVT: 0,5 TS DSRPS: 0,5 TS	Orçamento de funcionamento	Elaboração de informações técnico-jurídicas	N.º de pareceres concluídos no prazo / N.º total de pareceres a elaborar no prazo	100%	80%	100%
5	5.3	Procedimentos Contra-Ordenacionais	DSAJAL: 2 TS + 1 TP DSRVT: 0,5 TS DSRPS: 0,5 TS	Orçamento de funcionamento	NÃO prescrição dos PCO	N.º de PCO prescritos / N.º total de PCO pendentes	60%	5%	2%
5	5.4	Harmonização e Divulgação de Interpretação de Regimes Jurídicos	DSAJAL: 0,3 TS	Orçamento de funcionamento	Taxa de divulgação	N.º de interpretações divulgadas / N.º total de interpretações a divulgar	50%	100%	72,07%
					Taxa de participação	N.º de reuniões participadas / N.º de reuniões planificadas	50%	100%	
5	5.5	Pareceres Técnico- Jurídicos às Autarquias Locais e Associações	DSAJAL: 2 TS + 0,5 TP	Orçamento de funcionamento	Taxa de resposta no prazo	N.º de pareceres respondidos no prazo + N.º de pareceres pendentes no prazo / N.º de pedidos de parecer pagos no período + N.º de pedidos pagos que transitam para o período	100%	75%	100%
5	5.6	Concursos anuais: "Boas Práticas de Modernização Administrativa Autárquica" e "Prémio de Qualidade do Distrito de Setúbal – Serviços Públicos"	DSAJAL: 0,125 TS DSRPS: 0,1 TS	Orçamento de Funcionamento	Representação da CCDR-LVT nos Júris. Apreciação sobre pedidos de renovação	N.º de actos praticados dentro do prazo / N.º total de actos devidos	90%	100%	-
					Taxa de disponibilização de informação no site e intranet da CCDR-LVT	N.º de actos praticados dentro do prazo / N.º total de actos devidos	10%	100%	100%
5	5.7	Balanços Sociais das Autarquias	DSAJAL: 1 TS	Orçamento de Funcionamento	Validação dos dados dos Municípios	N.º de validações efectuados no prazo / N.º de validações a efectuar no prazo	40%	90%	100%
					Compilação e disponibilização dos dados dos S.M. e J.F. (Com mais de 50 trabalhadores)	N.º de actos praticados dentro do prazo / N.º total de actos devidos dentro do prazo	60%	100%	100%
5	5.8	Produção de conteúdos <i>on-line</i>	DSAJAL: 0,375 TS + 0,25 AT	Orçamento de Funcionamento	Proposta de conteúdos e divulgação	N.º de actos realizados no prazo / N.º de actos totais a realizar no prazo	100%	80%	
5	5.9	Controle de Gestão de Recursos Humanos	DSCGAF: 0,15 TS + 1,45 AT	Orçamento de funcionamento	Lista nominativa de transição dos trabalhadores prevista no artigo 109.º da Lei RVCR elaborada no prazo	Binária.	15%	SIM	SIM

QUADRO DE ACTIVIDADES									
OBJ. AE	Nº	ACTIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
					DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
					Lista de Antiguidades elaborada no Prazo.	Binária.	15%	SIM	SIM
					Balanço Social elaborado no prazo.	Binária.	15%	SIM	SIM
					Mapa de Férias elaborado no prazo.	Binária.	15%	SIM	SIM
					Mapas de Pessoal e respectiva proposta de orçamento elaborados no prazo.	Binária.	20%	SIM	SIM
					Mapas de assiduidade elaborados mensalmente.	Nº de mapas apresentados no prazo / Nº total de mapas a apresentar	15%	100%	
					Apresentação mensal dos mapas informativos sobre recursos humanos de apoio à tomada de decisão superior	Nº de mapas apresentados no prazo / Nº total de mapas a apresentar	15%	100%	100%
5	5.10	Processos de Gestão de Recursos Humanos	DSCGAF: 0,6 TS + 2,4 AT	Orçamento de funcionamento	Taxa de recrutamento	N.º de trabalhadores admitidos / N.º de trabalhadores diagnosticados como necessários	33%	60%	
					Cumprimento de prazos no processamento de vencimentos.	Prazos cumpridos / Prazos vencidos.	33%	100%	100%
					Cumprimento de prazos no tratamento de informação cadastral nos processos individuais e QuidgeST: SINGAP	Prazos cumpridos / Prazos vencidos.	33%	100%	100%
5.	5.11	Acompanhamento e Monitorização de Aplicações e Redes	DSCGAF: 0,025 TS+ 0,5 EI + 0,25 TI + 0,25 TP	Orçamento de funcionamento	Produção de Relatórios de Monitorização da Aplicação das Normas de Gestão Documental Electrónica	Nº de Relatórios Produzidos	20%	11	15
					Implementação de Acções de Melhoria Identificadas para a Promoção da Aplicação das Normas de Gestão Documental Electrónica	% de Acções de Melhoria Implementadas	20%	100%	100%
					Produção de Relatórios Monitorização da Rede de Comunicações (Voz e Dados)	Nº de Relatórios Produzidos	20%	2	3
					Implementação de Acções de Melhoria Identificadas para a Parametrização da Rede de Comunicações (Voz e Dados)	% de Acções de Melhoria Implementadas	20%	75%	75,00%
					Merge de Entidades Duplicadas na Tabela de Entidades da CCDRLVT	% de Entidades Corrigidas	20%	90%	24,70%
5	5.12	Modernização das Plataformas Tecnológicas	DSCGAF: 0,15 EI + 0,85 TI	OE Cap 50º / FEDER	Actualização de Equipamentos Afectos a Utilizadores	% de Equipamentos Actualizados	40%	10%	10%

QUADRO DE ACTIVIDADES									
OBJ. AE	Nº	ACTIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
					DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
					Actualização de Parque de Servidores	% de Equipamentos Actualizados	40%	10%	70%
					Actualização de Equipamentos Activos de Rede	% de Equipamentos Actualizados	20%	5%	5%
5	5.13	Actualização de Conteúdos na Plataforma de Governo Electrónico	DSCGAF: 0,5 TS + 0,5 EI	Orçamento de funcionamento	Submissão de Formulários	% de Formulários Remetidos pelos Serviços Disponíveis para Submissão	50%	100%	100%
					Informação Para Consulta	% de Alterações Remetidas pelos Serviços Disponíveis nas Consultas	50%	100%	100%
5	5.14	Garantir o Apoio aos Utilizadores dos Sistemas informáticos	DSCGAF: 0,05 EI + 0,95 TI	Orçamento de funcionamento	Resposta a Pedidos de Helpdesk	Tempo Médio de Fecho de Pedidos de Helpdesk	100%	3 dias	6,1
5	5.15	Dinamização e Gestão dos Recursos Informativos	DSCGAF: 0,5 TS + 0,5TP	Orçamento de funcionamento	Tratamento dos Recursos Informativos Entrados na CCDR-LVT	% de Recursos Informativos Tratados	100%	100%	100%
5	5.16	Informatização dos Arquivos Intermediários da CCDR-LVT	DSCGAF: 1 TS	Orçamento de funcionamento	Recursos Informatizados	% de Recursos Informativos Tratados	100%	10%	3%
5	5.17	Dinamização do Site da CCDR-LVT	DSCGAF	01-07-2009	Tradução do Site	Nº de Traduções	70%	2	0
					Disponibilização do Fundo Documental	% de Estudos/Projectos da CCDR-LVT Disponibilizados	30%	25%	30%
5	5.18	Assegurar o cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores	DSCGAF: 1,5 AT	Orçamento de funcionamento	Tempo Médio de pendência de facturas SAEG	Somatório (Data de envio da factura à SEP - Data de recepção da factura) / Nº de facturas recebidas	30%	1 dia	1
					Tempo Médio de pendência nos serviços requisitantes para informação da factura	Somatório (Data de validação da factura - Data de recepção da factura na SEP) / Nº de facturas validadas	30%	4 dias	4
					Tempo médio de pagamento a fornecedores (excepto projectos co-financiados por fundos comunitários)	Somatório (Data de recepção da factura - Data de pagamento a fornecedor) / Nº de facturas pagas	40%	25	25
5	5.19	Gestão Financeira e Patrimonial da CCDRLVT	DSCGAF: 1,5 TS + 3,5 AT	Orçamento de funcionamento	Elaboração de Relatórios Mensais de Acompanhamento da Execução Financeira (Cabimentos / Pagamentos / Receita Própria) até ao 5º dia do mês	Nº de relatórios entregues no prazo / Nº de relatórios previstos	40%	100%	100%
					Entrega dos documentos do Orçamento dentro do prazo legal	Binária	30%	SIM	SIM
					Entrega da Conta de Gerência dentro do prazo legal	Binária	30%	SIM	NÃO
5	5.20	Gestão do Inventário da CCDRLVT	DSCGAF: 2 AT	Orçamento de funcionamento	Inventariação	Bens Inventoriados / Bens Adquiridos	40%	100%	100%
					Localização	Stock de Bens Localizados / Stock de Bens Inventoriados	30%	80%	100%
					Acções de verificação periódica por amostragem	Nº de acções efectuadas	30%	3	3
5	5.21	Gestão da Frota Automóvel	DSCGAF: 0,5 AT	Orçamento de funcionamento	Controle de custos automóveis	Nº de automóveis abrangidos / Nº total de viaturas	50%	100%	100%

QUADRO DE ACTIVIDADES									
OBJ. AE	Nº	ACTIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS FINANCEIROS	INDICADORES DE DESEMPENHO			META	RESULTADOS BRUTOS
					DESCRIÇÃO	FORMA DE CÁLCULO	PONDERAÇÃO		
					Afectação da Frota	Somatório (N° viaturas utilizadas - N° de viaturas total) / N° de dias	50%	90%	